



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III – GUARABIRA-PB  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA  
Educação e Cidadania**

**ADRIANA MARIA DOS SANTOS**

**A RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM DE  
GUARABIRA-PB E A DEMOCRATIZAÇÃO DA  
COMUNICAÇÃO NA CIDADE**

**GUARABIRA/PB  
2014**

**ADRIANA MARIA DOS SANTOS**

**A RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM DE GUARABIRA-PB E A  
DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NA CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades “Osmar de Aquino”, Guarabira-PB, em execução às requisições para obtenção do Grau de Licenciatura em Geografia sob orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Luciene Vieira de Arruda.

**GUARABIRA/PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237r Santos, Adriana Maria dos  
A Rádio Comunitária Nordeste Fm de Guarabira-PB e a  
democratização da comunicação na cidade [manuscrito] : /  
Adriana Maria dos Santos. - 2014.  
61 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda,  
Departamento de Geografia".

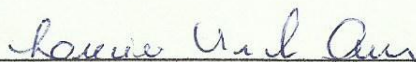
1.Radiodifusão. 2.Comunidade. 3. Informação. 4.Cidadania.  
I. Título.

21. ed. CDD 070.194

ADRIANA MARIA DOS SANTOS

**A RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM DE GUARABIRA-PB E A  
DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NA CIDADE**

**COMISSÃO EXAMINADORA**



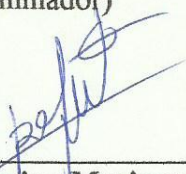
---

**Prof.ª Dr. Luciene Vieira de Arruda**  
Dpto. de Geografia – Campus III/ UEPB  
(Orientadora)



---

**Prof. Emiliano de Melo**  
Especialista em Análise Ambiental/FIP  
(Examinador)



---

**Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto**  
Dpto. de Geografia – Campus III/ UEPB  
(Examinador)

Artigo aprovado em 05/12/2014

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais, Maria José de Oliveira e Abel Joaquim dos Santos, ao meu noivo Hormando Damasio por incentivar e acreditar na minha capacidade de vencer barreiras. Também aos meus sobrinhos Andeson Santos, Ellem Castro e Ellyson Santos e a todos os demais que de alguma forma contribuíram para a elaboração e conclusão deste trabalho acadêmico. Que esta obra sirva de incentivo para trabalhos futuros e, principalmente para despertar o senso crítico das pessoas que a ele tenha acesso.

Dedico

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao criador do universo, o senhor Deus onipotente, por dispor tanta coisa maravilhosa para contemplarmos com alegria. A minha família onde destaco as minhas irmãs Maria do Socorro, Maria Aparecida, Hilda Maria, Maria José (Zélia) e meu irmão Manoel Messias, que com suas simplicidades acreditam no meu desenvolvimento pessoal e científico. Ao meu amigo José Maurício por ter grande parcela de incentivo a capacidades minhas que antes não percebia.

Aos meus companheiros de luta, sócios da AMARBN – Associação dos Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste e voluntários da Rádio Comunitária Nordeste FM que, diariamente, constroem e buscam desenvolver, da melhor forma possível, o serviço de radiodifusão comunitária, assim como também os ouvintes, as entidades e empresas parceiras, que acreditam no trabalho que a emissora vem desenvolvendo em prol do desenvolvimento da sociedade.

A Professora Doutora Luciene Vieira de Arruda, pela credibilidade, orientação e dedicação durante o processo de elaboração do presente trabalho.

Ao Professor Doutor Belarmino Mariano Neto e ao Especialista Emiliano de Melo, que, gentilmente, dedicaram seu nobre tempo e intelectualidade para compor a comissão examinadora necessária.

Aos meus colegas da turma 2011.1 em especial a Ednalva Santos, Josefa Silva, Petrônio Oliveira, Geciene Cardoso, que contribuíram cada um do seu jeito para que eu chegasse aqui.

A todos os professores e funcionários da Universidade Estadual da Paraíba, que ao longo desses quatro anos me proporcionaram grandes conquistas.

Por fim, agradeço a todos que participaram e colaboraram para a conclusão deste trabalho.

A Todos, meus sinceros agradecimentos!

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

(José de Alencar)

043 - Geografia

SANTOS, Adriana Maria dos, A Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira-PB e a Democratização da Comunicação na Cidade. (monografia de graduação, Licenciatura Plena em Geografia, UEPB), 2014, 61p.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Luciene Vieira de Arruda

Comissão examinadora:

Esp. Emiliano de Melo

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

## RESUMO

As rádios comunitárias são emissoras de comunicação, com alcance de sintonia limitado, em especial, voltadas para uma comunidade específica difundindo informações, de forma democrática, às massas sociais, principalmente aquelas mais subalternas. O presente estudo pretende analisar e divulgar o trabalho relevante da rádio comunitária Nordeste FM, localizada na cidade de Guarabira/PB. A pesquisa foi iniciada com o levantamento bibliográfico, de dados da documentação referente a todo o processo de criação da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira e sua mantenedora AMARBN (Associação dos Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste), além da pesquisa de campo. A rádio comunitária Nordeste FM, foi homologada em 23 de outubro de 2006 e recebida em concessão em 07 de fevereiro de 2007. Os sócios desta entidade são os grandes idealizadores e incentivadores desse meio de comunicação buscando reivindicar melhorias para a comunidade. Nesta emissora os estudantes, filhos de agricultores, artistas populares, donas de casa, trabalhadores da construção civil, prestadores de serviços diversos, professores, mototaxistas, comerciantes ambulantes, ex-apanados, aposentados, jovens em área de risco, entre outros, têm a oportunidade de expor sua voz. Sua programação é produzida pela própria comunidade e, em especial, voltada para os interesses da mesma. Os programas são ricos em cultura regional e valorizam a família e o bem estar social. A programação vai ao ar às 05:00 horas da manhã e encerra às 23:00 horas todos os dias da semana, oportunizando o espaço para as expressões naturais da comunidade. Em seis anos a rádio comunitária, juntamente com sua luta de existência, promoveu visíveis influências positivas diante da limitação que se tinha para expor as ideias em outras emissoras já existentes há anos na cidade. A Rádio Comunitária Nordeste FM propaga uma programação voltada para as questões educativas, sociais, culturais e de pluralidade de pensamentos, ideias e opiniões, dispondo espaços de comunicação, principalmente aos moradores dos Bairros do Nordeste, I e II e bairros adjacentes, assim como também para toda cidade de Guarabira.

Palavras – chave: Radiodifusão; comunidade; informação e cidadania.



043 - Geografia

SANTOS, Adriana Maria dos, A Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira-PB e a Democratização da Comunicação na Cidade. (Monografia de graduação, Licenciatura Plena em Geografia, UEPB), 2014,61p.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciene Vieira de Arruda

Comissão examinadora:

Esp. Emiliano de Melo

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

### **ABSTRACT**

Community radio stations are communication, with a range of limited line, in particular, focused on a specific community disseminating information in a democratic, social masses, especially those most subordinate. This study aims to analyze and disseminate relevant work of community radio FM Northeast, located in Guarabira / PB. The research began with the literature , documentation of data relating to the whole process of creation of the Northeast Community Radio FM Guarabira and its sponsor AMARBN ( Association of Residents and Rural Farmers in Northeast Quarter) , in addition to fieldwork. Community radio FM Northeast, was approved on 23 October 2006 and received on concession on February 07, 2007. The members of this entity are the great creators and supporters of the medium claim seeking improvements to the community. This station students , children of farmers , popular artists , housewives , construction workers , many service providers , teachers, motorcycle taxi drivers , street traders , ex - convicts , retirees, young people at risk area, among others, have opportunity to express their voice. Its programming is produced by the community and, in particular, focused on the interests. The programs are rich in local culture and value the family and social welfare. The program airs at 5:00 am and closes at 23:00 hours every day of the week and the opportunity to space for the natural expressions of the community. In six years the community radio, along with its existence struggle, promoted visible positive influences on the limitation that had to expose the ideas in other existing stations for years in the city. The Northeast Community Radio FM propagates provide programs for educational , social, cultural and plurality of thoughts, ideas and opinions , providing spaces for communication , especially the residents of the neighborhoods in the Northeast, I and II and adjacent neighborhoods , as well as for the whole city of Guarabira .

Key - words: Broadcasting; community; information and citizenship.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização geográfica do município de Guarabira - PB.	24
Figura 2 – 1ª Fachada com a logomarca da emissora (Rádio Comunitária Nordeste FM) na AMARBN em 2008.	28
Figura 3 – Torre da antena da emissora (Rádio Comunitária Nordeste FM) instalada ao lado da sede da AMARBN em 2008.	28
Figura 4 – Fachada da AMARBN onde funcionou a emissora (Rádio Comunitária Nordeste FM) até 2014.	28
Figura 5 – Comunicadores da (Rádio Comunitária Nordeste FM) recebendo a visita da Cia Paraibana de Teatro em 2009.	28
Figura 6 – Banner da (Rádio Comunitária Nordeste FM) para programa itinerante nas comunidades em prol da campanha popular FICHA LIMPA em 2009.	30
Figura 7 – Programação ao vivo com a comunidade do bairro da Esplanada coletando assinaturas para a campanha popular Ficha Limpa. (Rádio Comunitária Nordeste FM) em Guarabira em 2009.	30
Figura 8 – Programa "Sábado Totalmente Demais" na Semana de Arte e Cultura de Guarabira, na Praça da Juventude 2010. André Filho entrevista integrantes da comunidade afrodescendentes de Alagoa Grande-PB. (Rádio Comunitária Nordeste FM).	31
Figura 9 – Entrevista com o cantor Chico César ao Programa Cultura em Debate (2010). (Rádio Comunitária Nordeste FM).	31
Figura 10 e 11 – Curso de "Capacitação de recursos de rádio comunitária e novas formas de protagonismo e participação social e cultural" para AMARBN, ministrado pelo Professor-Doutor Luís Custódio da Silva (UEPB) 2008.	32
Figura 12 – Sócios e Moradores do Bairro do Nordeste e adjacências participando do Curso de "Capacitação de recursos de rádio comunitária e novas formas de protagonismo e participação social e cultural" para AMARBN, ministrado pelo professor-Doutor Luís Custódio da Silva (UEPB) em 2008.	33
Figura 13 – Programa Atuação do SEDUP em entrevista com o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza urbana da Paraíba (SINDLIMP), falando sobre a campanha salarial do sindicato em 2009. (Rádio Comunitária Nordeste FM).	33
Figura 14 e 15 – Logos da (Rádio Comunitária Nordeste FM) usadas até junho de 2014.	34
Figuras 16 e 17 – Logos atuais da Rádio Comunitária Nordeste FM.	34
Figura 18 – Novas instalações da Rádio Comunitária Nordeste FM.	35
Figura 19 – Andeson Santos, Levi Lobão, Enio Melo, Comunicadores do Jornal da Comunidade – 2014. (Rádio Comunitária Nordeste FM).	35
Figura 20 – Estúdio da Rádio Comunitária Nordeste FM recebendo a comunidade no dia do evento de aniversário – 08 de junho de 2014.	36
Figura 21 – Equipe jovem da (Rádio Comunitária Nordeste FM) participando de estande no evento regional Exporebrejo 2014.	36

Figura 22 – O Jornal da comunidade da (Rádio Comunitária Nordeste FM) recebeu o eis deputado estadual, Francisco de Assis Lemos de Souza e Antonio Augusto Arroxelas, em agosto de 2011.	41
Figura 23 – O jornal da Comunidade da (Rádio Comunitária Nordeste FM) recebeu o Bispo Diocesano de Guarabira-PB, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, em setembro de 2012.	41
Figura 24 – Personagens do Programa Bregaiada do Boydhega, Zé do Chifre, Matilde Fidelíssima e Boydhega Shifronildo. (Rádio Comunitária Nordeste FM).	45
Figura 25 – Os personagens Zé do Chifre, Matilde Fidelíssima e BoydhegaShifronildo, saem assim coloridos e divertidos pelas ruas de Guarabira-PB (Rádio Comunitária Nordeste FM).	45

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na segunda-Feira.	48
Quadro 2 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na terça-Feira.	49
Quadro 3 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na quarta-Feira.	50
Quadro 4 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na quinta-Feira.	51
Quadro 5 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na sexta-Feira.	52
Quadro 6 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, no sábado.	53
Quadro 7 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, no domingo.	54

## LISTA DE SIGLAS

AACG – Associação de Arte e Cultura de Guarabira  
AACG – Associação de Arte e Cultura de Guarabira  
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ABRAÇO/PB – Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária – Paraíba  
ACOMTRY – Associação Comunitária dos trabalhadores Rurais de Itamatay  
AMARBN – Associação de Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste  
AMBC – Associação dos Moradores do Bairro do Cordeiro.  
ANATEL – Associação Nacional de Telecomunicações  
CAGEPA – Companhia de Água e Esgotos da Paraíba  
DRT – Delegacia Regional do Trabalho  
FM – Frequência Modulada  
FUNDCUCA – Fundação Centro Unificado de Capacitação e Arte  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
MPB – Música Popular Brasileira  
ONGs – Organizações Não Governamentais  
RadCom – Rádio Comunitária  
RCNFM – Rádio Comunitária Nordeste FM  
SEDUP – Serviço de Educação Popular  
SINDILIMP – Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza Urbana da Paraíba  
SINTEMG – Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Guarabira  
SINTRICOM – Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>17</b>
2.1 AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS	17
2.2 O PAPEL DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS	19
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS</b>	<b>22</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>23</b>
4.1 A RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM NO CONTEXTO DA CIDADE DE GUARABIRA – UM RESGATE HISTÓRICO	23
4.2 A RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM EM AÇÃO – AS LUTAS E CONQUISTAS AO LONGO DA SUA HISTÓRIA	36
4.3 UM PERFIL DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE	39
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>58</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>59</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As rádios comunitárias são emissoras de comunicação, com alcance de sintonia limitado, em especial, voltadas para uma comunidade específica, sendo que uma rádio comunitária tem que está distante uma da outra a no mínimo num raio de quatro quilômetros. Esses serviços surgem a partir do momento em que a sociedade percebe a necessidade de um meio de comunicação capaz de difundir informações, de forma democrática, às massas sociais, principalmente aquelas mais subalternas. Os movimentos sociais se destacam como propagadores desses serviços, como destaca bem Oliveira (2009):

A história das rádios comunitárias no país é marcada por debates e desentendimentos entre Estado, empresários da comunicação e sociedade. O Estado defende o monopólio da comunicação. Os empresários, a comunicação como um produto à venda e restrito à classe dominante. A sociedade, por meio dos movimentos sociais, afirma ser a comunicação um bem que dever ser partilhado e refletir as necessidades do povo (OLIVEIRA, 2009, p.08).

As emissoras comunitárias de rádio, portanto, nascem com o desejo de uma comunicação voltada para os movimentos sociais e suas lutas por participação, cidadania e emancipação popular. Esse novo jeito de fazer rádio, desafiava a elite que dispunha de seus próprios meios de comunicação, calcada na alienação e na distância com a sociedade excluída (OLIVEIRA, 2007, p. 23).

É bem verdade que essas rádios, mesmo atuantes nos dias de hoje, com mais tecnologias, sempre sofreram e sofrem com perseguições diversas de políticos maus intencionados, empresários de meios de comunicações comerciais e falta de recursos. A Lei nº 9.612, criada em 1998, que determina as concessões e liberação para a veiculação sonora é, até então, ineficiente e dificulta as atividades das emissoras comunitárias. No entanto, mesmo com esses empecilhos, as emissoras comunitárias garantem às comunidades onde as mesmas estão inseridas, a oportunidade de veicular suas expressões culturais e sociais e se mantêm com doações e veiculações de anúncios e patrocínios bem delimitados pela Lei 9.612. (GOMES, 2007, p.24).

Costa (2011) diz que as rádios comunitárias vêm com o objetivo maior, que é a democratização da comunicação, tendo como preocupação constante uma programação realmente democrática, aberta aos interesses da comunidade como um todo e que veicula as

notícias positivas dos movimentos sociais, o que difere das demais emissoras comerciais que, muitas vezes, divulgam informações infundadas desses mesmos movimentos, visto que vão de encontro com o que as rádios comerciais massificam (COSTA, 2011, p.6).

Em relação a este pensamento Costa (2007) exprime que a radiodifusão comunitária está voltada para o atendimento das necessidades da população, pois é o meio para se fazer ouvir a comunicação social, em todas as suas manifestações de divulgação. Trata-se de vozes da comunicação comunitária interessadas pelas questões públicas, possibilitando a sociedade conhecer aquilo que a torna de fato uma nação (COSTA,2007 p.10).

A Rádio Comunitária Nordeste FM, atua na cidade de Guarabira-PB, tem como mantenedora de sua concessão a AMARBN (Associação dos Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste) e está localizada a rua Celina Pinto, 637, Bairro do Nordeste I. Seus objetivos não são diferentes das outras rádios comunitárias, desenvolvendo uma programação voltada para o âmbito educativo, social e cultural, sempre respeitando as diferentes opiniões e expressões populares.

A escolha da Rádio Comunitária Nordeste FM, de Guarabira como objeto de estudo dessa pesquisa, se deve ao seu reconhecimento como um dos exemplos de sucesso no desenvolvimento de uma comunicação comunitária, tendo em vista que a mesma é um modelo de veiculação de cidadania e de lutas em favor do desenvolvimento social, educacional e na busca de proporcionar a valorização das expressões das classes menos favorecidas. Pretende-se com este estudo divulgar o trabalho, as lutas, conquistas e a importância desta emissora para a cidade de Guarabira-PB.

O presente estudo pretende, portanto, conhecer, analisar e divulgar o trabalho relevante da rádio comunitária Nordeste FM, que propaga uma programação voltada para as questões educativas, sociais, culturais e de pluralidade de pensamentos, ideias e opiniões, oportunizando espaços de comunicação, principalmente aos moradores dos Bairros do Nordeste, I e II e bairros adjacentes, assim como também toda cidade de Guarabira, pela. A referida emissora é marcada por um histórico de lutas e conquistas vivenciadas pela comunidade e seus voluntários, juntamente com os associados e Diretoria da AMARBN (Associação dos Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste).

Um dos principais quesitos que nos impulsionou para a escolha desse tema foi a grande importância do trabalho da emissora no município de Guarabira, como uma atividade inédita, que merece ser reconhecida em sua história, lutas, conquistas, pessoas marcantes e atividades desenvolvidas. Visando a grande importância desta emissora na comunidade



guarabirense, o presente trabalho contribuirá para que as gerações futuras conheçam como a emissora surgiu em nossa cidade e como suas contribuições são relevantes para a democratização da comunicação da mesma.

A Rádio Comunitária Nordeste FM, de Guarabira é reconhecida como um dos exemplos de cidadania e de lutas em prol da aquisição e garantia dos direitos sociais, educacionais, culturais e melhores condições e valorização da vida dos cidadãos da nossa sociedade, visto que a emissora vem atuando desde 2007, somando muitas histórias de luta, superação e sucessos. Em um bairro que compreende quase a metade da cidade, somando aproximadamente vinte mil habitantes.

Neste contexto, a problemática inerente ao objeto de estudo nos remete a alguns questionamentos preliminares: Como surgiu o serviço de rádio comunitária na sociedade e no Brasil? Qual a importância das rádios comunitárias para a sociedade? Quais as contribuições da rádio comunitária Nordeste FM para a democratização da comunicação na cidade de Guarabira-PB? Como se desenvolve a programação desta emissora que difere da programação comercial? Qual a grande dificuldade encontrada hoje por esta emissora para manter seu serviço de radiodifusão comunitário?

Baseado nos questionamentos acima, pretende-se analisar a importância da Rádio Comunitária Nordeste FM para a democratização da comunicação na cidade de Guarabira-PB, tornando público as lutas, desafios, atividades e conquistas ao longo de sua história na cidade. Especificamente, pretende-se resgatar o histórico e fundação da referida emissora; conhecer as lutas e conquistas galgadas pela rádio Comunitária Nordeste FM ao longo de sua história; apresentar o conteúdo da programação da Rádio Comunitária Nordeste FM, que difere das rádios comerciais e contribuir para as pessoas da cidade conheçam melhor o relevante trabalho desta emissora.

Busca-se assim entender as atividades desenvolvidas por esta emissora comunitária e suas particularidades, que contribuem continuamente para a democratização da comunicação da cidade, dispondo a seus integrantes a oportunidade de serem protagonistas da comunicação e da divulgação dos interesses comuns à comunidade.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo serão apresentadas algumas discussões sobre rádios comunitárias, sua importância para a democratização da comunicação, sua história, lutas, reivindicações e conquistas, seu trabalho perante a comunidade e os benefícios proporcionados por estas para a população local, em se tratando de serviço de radiodifusão comunitária.

A partir dessa revisão literária, será possível entender que rádios comunitárias são instrumentos fortes ao combate das injustiças sociais, pois as mesmas têm o compromisso e o dever de exigir soluções para os problemas e necessidades apresentados pela comunidade, assim como também dispor espaços para a voz dos cidadãos e cidadãs, tendo em vista que estas trabalham dentro de um pensamento mútuo e não individualista.

### 2.1 AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Segundo a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 que Institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária e dá outras providências, em seu Art. 1º:

Art. 1.º Denomina-se Serviço de Radiodifusão Comunitária a radiodifusão sonora, em frequência modulada, operada em baixa potência e cobertura restrita, outorgada a fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação do serviço (BRASIL, 1998).

Todavia, as emissoras comunitárias são instrumentos de oportunidade comunicativa para os cidadãos, tendo em vista a luta e a participação conjunta da sociedade pela democratização da comunicação que, muitas vezes, é negada. A mesma atua em caráter coletivo, ou seja, é mantida pela comunidade que lhe dá forças para a realização de suas atividades em prol da comunidade. Nesse contexto, Nunes (2007) afirma que:

Rádios comunitárias trabalham com conteúdos retirados do cotidiano local, do que une a todos na vida real e no dia-a-dia. É essa cultura do cotidiano que aproxima e identifica os indivíduos em uma comunidade. Buscar subjetividade do processo comunicativo é “agir” e “deixar agir” dentro da relação emissão-recepção (NUNES, 2007, p.98).

Costa (2007), assim como os autores supracitados, também contribui com as definições, delimitações e justificativas de emissoras comunitárias e expõe que:

A rádio comunitária é um tipo especial de emissora de rádio FM (frequência modulada), de alcance limitado; no máximo, um quilometro a partir de sua antena transmissora; criada para proporcionar informação, cultura, entretenimento e lazer a pequenas comunidades. Trata-se na verdade, de uma pequena estação de rádio que dará condições à comunidade de ter um canal de comunicação inteiramente dedicado a ela, abrindo oportunidade para divulgação de suas ideias, manifestações culturais, tradições e hábitos sociais. Evidente que a rádio comunitária tão voltada, e criada para atender aos anseios de uma sociedade, não pode, como não poderia ter, fins lucrativos, nem vínculo de qualquer espécie com partidos políticos, instituições religiosas, seitas, ideologias, que pudesse desvincular a ideia legal de apoiar e prestar serviços exclusivamente e completamente em prol do desenvolvimento da sociedade. A função da rádio comunitária é: disseminar as informações, promover debates junto à população, preservar e ressaltar a cultura, hábitos locais e por fim auxiliar na ampliação do exercício da cidadania (COSTA, 2007, p.43).

Portanto, esta caracterização “comunitária” implica dizer que as rádios comunitárias são iminentemente pertencentes à comunidade onde está localizada e que a mesma é conduzida por esta comunidade, divulgando os diversos assuntos de seu interesse e que promovam a cidadania. Vale ressaltar que esses serviços são mantidos por uma entidade sem fins lucrativos, como determina a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 que Institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária e dão outras providências. As emissoras comunitárias buscam meios de manterem-se sempre de forma independente, em relação a partido políticos, religiões e outras instâncias que possam dificultar a democracia na mesma. Enfim, a diferença entre uma emissora comunitária e uma comercial, está no aspecto destacado por Gao (2013):

A rádio comunitária tem origem na necessidade de as pessoas se expressarem nos âmbitos locais ou mesmo nacionais, mas sob suas próprias perspectivas. Cria um setor específico que é diferente da rádio comercial e da pública, e completa a paisagem saudável de meios de comunicação. Saudável no sentido de que o completa com ideias que procedem das próprias pessoas, de suas expectativas, e isso pode ser diverso, já que responde à diversidade que existe no interior das comunidades. Por trás da rádio comunitária existe a ideia de estender a esfera pública aos cidadãos comuns, para que possam expressar suas opiniões. Nesse aspecto, se torna um meio específico, totalmente diferente dos outros. Penso que este *ethos* da rádio comunitária é o que faz as pessoas se apaixonarem tanto por ela em todo o mundo, e isto se expande, porque está arraigado na natureza humana, o fator de ser capaz de falar na esfera pública. Desta perspectiva, a rádio comunitária reflete os níveis de democracia em uma comunidade (GAO, 2013, [www.envolverde.com.br](http://www.envolverde.com.br)).

Enfim, após estas definições sobre rádios comunitárias, chegamos à conclusão que, de maneira direta, as rádios comunitárias são de fundamental importância para a sociedade, pois são através destas que a população expressa e demonstra sua força, tendo em vista a oportunidade de um meio de comunicação que divulga, reivindica e conta com a participação da comunidade para busca de democratização da comunicação e com isso a garantia de seus direitos, necessidades do coletivo, representada pela mesma comunidade que a tem em mãos.

## 2.2 O PAPEL DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS

As rádios comunitárias são importantes para uma sociedade, que almeja objetivos coletivos, que venham contribuir com a democratização da comunicação, oportunizando espaço para a voz da comunidade e assim possa buscar e conscientizar sobre fatores relevantes da sociedade. Brandão (2008) afirma que “as rádios comunitárias representam um lugar de valorização da cultura local e das próprias pessoas que habitam esse território, de interesses comuns, ideias, sugestões e opiniões.” (BRANDÃO, 2008, p.314).

As emissoras comunitárias devem, portanto, seguir seus princípios de formação e determinadas em sua Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, os quais garantem sua definição realmente dignas de ser comunitárias, visto que infelizmente muitas destas emissoras terminam se afastando de seu real papel de servir à comunidade que a tem e se tornam imitadoras das rádios comerciais. Nesta perspectiva, Nunes (2004) diz:

São rádios comunitárias as rádios que asseguram a participação plural de amplos segmentos sociais de todos os matizes que compõem uma comunidade, entendida como grupo social, agregado por interesses, vivência se/ou não de um espaço geográfico comum, que participam de maneira organizada e decidem coletivamente os caminhos a serem trilhados pelo grupo, tendo voz ativa nos diferentes canais de participação necessários à estruturação da emissora, tais como vivências políticas, elaboração da programação e assim por diante (NUNES, 2004, p.61).

Para que as rádios comunitárias sejam realmente cidadãs, democráticas e abertas aos anseios de sua comunidade é preciso que sua comunidade seja consciente de sua importância no meio social em busca de melhorias para todos, com ações, atividades, práticas,

solidariedade, compromisso mútuo e sentimento de pertencimento. Só assim a emissora se torna forte para propagar o bem estar do coletivo. Diante desta posição, Gomes (2013) assegura que:

A comunicação comunitária é um dos principais contribuintes para a consciência de cidadania em uma comunidade, não só pelo seu caráter denunciativo e reivindicatório, mas também pelo próprio processo de realização, que adquire papel educacional, já que ao participar destes meios, o cidadão passa a compreender melhor a mídia e o contexto onde vive, adquirindo uma visão crítica do mundo. No caso da rádio comunitária, os ouvintes passam a serem também produtores de conteúdo, mudando seu modo de ver o mundo e tornando-se pessoa crítica, que não aceita mais todo tipo de informação como dogma, mas pesquisa sobre sua veracidade. (GOMES, 2013, p.7).

Por conseguinte, dentro deste mesmo pensamento, Ramos (2008, p.18) acrescenta que “a cidadania se exterioriza através da livre manifestação da palavra, seja em pronunciamentos públicos, seja pela divulgação da informação pela mídia, seja por meio de manifestações populares”. Peruzzo (2007) contribui para este pensamento argumentando que:

Qualquer rádio pode contribuir para o desenvolvimento social e local, mas as rádios comunitárias têm potencial especial para isso. Por que? A razão de ser do meio comunitário de comunicação está baseada no compromisso com a melhoria das condições de existência e de conhecimento dos membros de uma “comunidade”, ou seja, na ampliação do exercício dos direitos e deveres de cidadania (PERUZZO, 2007, p.6).

As rádios comunitárias são de grande importância para oportunizar a democratização da comunicação, disponibilizando espaço para a comunidade que a tem, com uma população consciente é mais fácil alcançar políticas públicas eficientes e conseqüentemente melhorias para a sociedade que tanto clama para ser ouvida e atendida, referente a este pensamento Ventura (2004) nos mostra que:

Uma rádio comunitária deve promover a participação dos cidadãos e defender seus interesses; responder aos gostos da maioria e fazer do bom humor e da esperança sua primeira proposta; debater ideias e respeitar todas as opiniões em seus programas; estimular a diversidade cultural e não a homogeneização mercantil; colocar a mulher como protagonista da comunicação e não como uma simples voz decorativa ou em um anúncio publicitário, e transmitir a palavra de todos, sem qualquer tipo de discriminação ou censura (VENTURA, 2004, p.96).

Enfim, rádio comunitária é aquela que promove a democratização e a cidadania, com o fim de lutar pelos direitos e necessidades da comunidade onde está inserida e é também aquela que é conduzida por seus cidadãos, no entanto conscientes da importância de uma radiodifusão comunitária, que disponibiliza espaço para a diversidade de ideias e opiniões e garante a oportunidade de vez e voz de todos.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi iniciada a partir do levantamento bibliográfico através dos livros e *sites* científicos indicados, analisados minuciosamente. Em seguida, partiu-se para o levantamento de dados da documentação referente a todo o processo de criação da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira e sua mantenedora AMARBN (Associação dos Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste).

Prosseguiu-se com as várias entrevistas com os atores responsáveis pelo projeto de formação da citada emissora de rádio. Importante citar a participação efetiva no estúdio da emissora e o acompanhamento da programação, o que permitiu analisar e constatar a grande importância que tem esse instrumento de comunicação para a Comunidade do Bairro Nordeste, da cidade de Guarabira e dos municípios vizinhos.

Os dados selecionados foram comparados e utilizados, ao longo da pesquisa, de acordo com a sua necessidade. Posteriormente, surgiram os primeiros resultados, oriundos da pesquisa de campo, o que possibilitou chegar às considerações finais da presente pesquisa.

Optou-se por seguir nessa pesquisa os pressupostos teórico metodológicos do Materialismo Histórico-Dialético, “caracterizado pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens durante a história da humanidade”. (PIRES, 1997, p.87). Ainda nesse prisma, é importante ressaltar que a pesquisa foi do tipo pesquisa – ação, pelo fato de sua autora ser participante ativa do objeto dessa pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo buscaremos mostrar a história da Rádio Comunitária Nordeste FM e destacar sua forma de desenvolver o serviço de radiodifusão comunitária, pensamentos e as metodologias utilizadas para vencer os obstáculos e visar o desenvolvimento sociocultural e democrático da cidade de Guarabira-PB. Para isso estaremos em contato com a emissora e conhecendo *in loco* sua atuação diária.

### 4.1 A RADIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM NO CONTEXTO DA CIDADE DE GUARABIRA – UM RESGATE HISTÓRICO

O município de Guarabira encontra-se numa área de transição entre o Agreste e o Brejo Paraibano, faz parte da Mesorregião do Agreste Paraibano, na depressão sublitorânea, encaixada entre o Litoral Paraibano e o Planalto da Borborema. Juntamente com mais treze (13) municípios, forma a microrregião de Guarabira (Figura 1). A área territorial municipal é de aproximadamente 165,744 Km<sup>2</sup>, com densidade demográfica de 333,80 hab./km<sup>2</sup>.

Guarabira está situada a 98 km da capital, faz limites com Pirpirituba (norte), Pilõezinhos (noroeste), Cuitegi (oeste), Alagoinha (sudeste), Mulungu (sul) e Araçagi (leste). Sua população é de aproximadamente 57.780 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

O nome Guarabira vem do Tupi-Guarani e quer dizer, Guará – Porá – ou Bira, pospositivo nominal indicando moradia. Guarabira ou Guapora morada dos Guarás (COELHO, 1955). Segundo o Padre Luiz Santiago – estudioso da toponímia de diversos lugares da Paraíba -, “Guarabira é o aparato faustoso das nossas garças azuis que naquela terra tinha o seu berço”.

Em trabalho elaborado por Vieira (2012) o mesmo analisa a história de Guarabira em três momentos: a formação territorial, a povoação e a criação da Vila, dando início à cidade. Camelo (1999) apud Melo (2007), diz que sua formação territorial foi primeiramente registrada nos dados de Elias Herckmann, ex-governador holandês, em 1641. A faixa territorial que compreende Guarabira decorreu da ocupação da Serra da Cupaoba, passando a ser disputada por minifundiários e latifundiários que almejavam deter o poder nesta região.



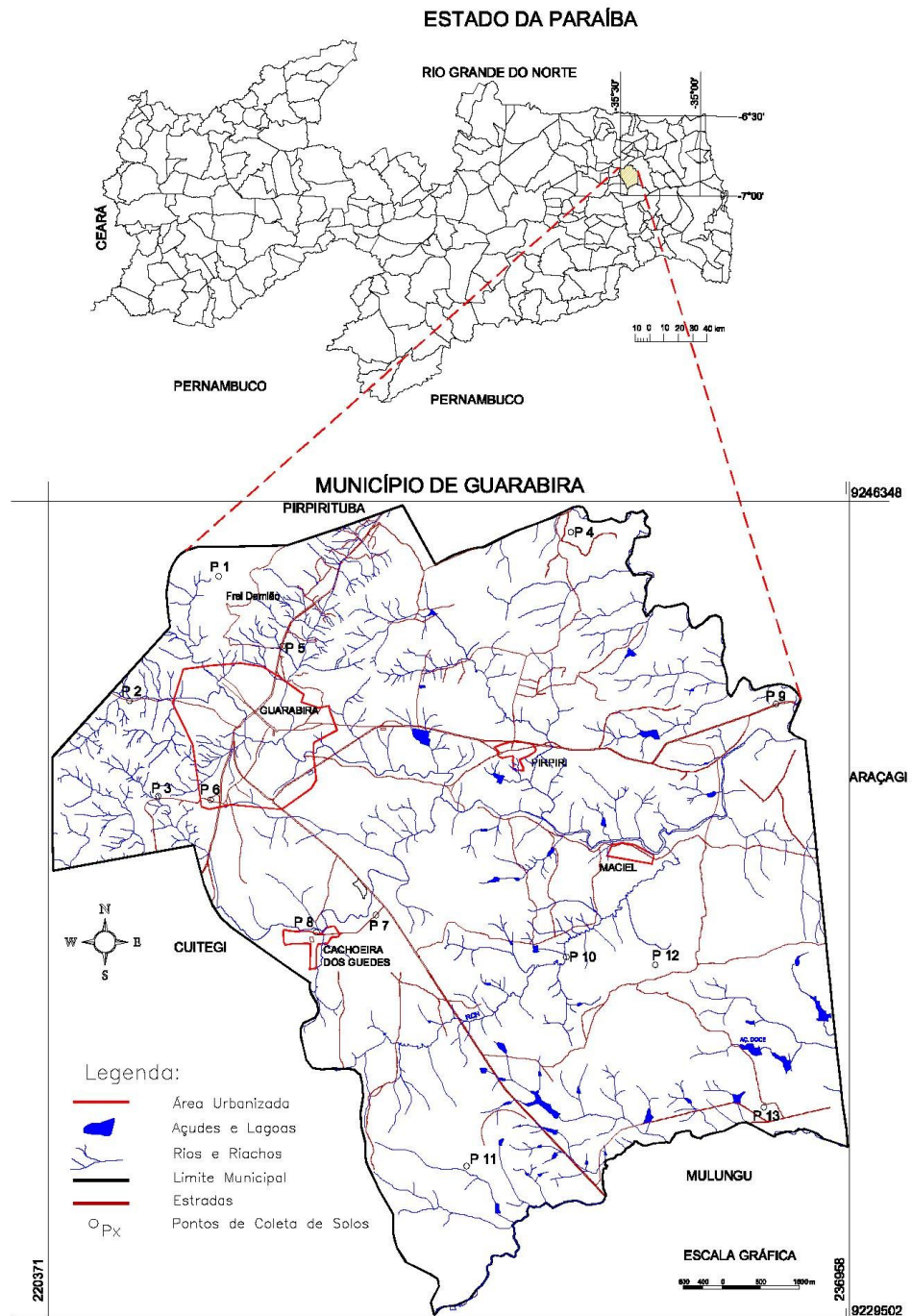


Figura 1. Localização geográfica do município de Guarabira - PB.  
Fonte: ARRUDA (2008).

Em 1830 Guarabira já apresentava um relativo desenvolvimento social e econômico sendo nítido na agropecuária, comércio e na indústria açucareira (SILVA, 1997), além de sua

área urbana, na organização das ruas, construção de casas mais confortáveis, maior poder de compra, entre outros.

Segundo Coelho (1955), na passagem do Império à República, do Século XIX para o século XX, o principal benefício à economia paraibana representou-se pelo transporte ferroviário, que partiu da capital, onde o primeiro trem correu em 1881, chegando a Pilar em 1883, e no povoado de Guarabira em 1884, pela *The Conde Déu Railway Company*. Com a República, assume a construção das ferrovias, a Estrada de Ferro *Great Western Railway*, contribuindo também para o surgimento de lojas comerciais, mercearias, hotéis, armazéns e realização de uma feira semanal. O povoado de Guarabira foi elevado a Vila pela Lei n° 17, de 27 de abril de 1837, com o nome de Vila de Independência (SILVA, p. 34).

Com o advento do algodão, a Vila de Independência crescia, contribuindo para o surgimento de casarões e sótãos na rua da igreja matriz e adjacências (imagens 03 e 04). Em 1887, o Presidente da Província da Parahyba, Dr. Francisco de Paula Oliveira Borges, sancionou a Lei Provincial n° 841, de 26 de novembro de 1887, que outorgou a categoria de cidade a Guarabira, (CAMELO, p 71).

A partir de então o espaço geográfico guarabireense foi formado até alcançar as feições atuais, com suas configurações e bairros (SILVA, p. 28). Por sediar o principal polo de serviços da região, além de universidades públicas, privadas, o Instituto Federal da Paraíba, a Vara da Justiça Federal, entre outros serviços, a cidade de Guarabira vem, ao longo dos anos, sendo conhecida como a Capital do Brejo.

Os dados da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM, 2005), atestam que os terrenos da região onde a cidade de Guarabira está localizada, são do complexo Gnáissico-migmático-granodiorito de idade arqueozóico, afetado por intrusões de rochas magmáticas: gabros, granitos, basaltos, etc, datados do Proterozóico, no Escarpamento Oriental da Borborema, em forma de morros, serras e cristas que avançam na depressão, formando os primeiros contrafortes orientais da Borborema. Algumas destas formas são percebidas nitidamente no conjunto da Borborema outras são articuladas ao Escarpamento Oriental do Planalto, configurando o chamado Piemonte da Borborema, com altitude de 200 a 300 metros. A frente oriental do Planalto eleva-se para 500 ou 600 metros, formando um escarpamento. Apresenta-se aqui um relevo acidentado com ocorrência de serras e cristas, (PDDU, 1980 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano).

Ainda de acordo com a referência acima citada, em Guarabira o clima é quente e úmido, predominantemente e a cidade é banhada pelos rios que pertencem à bacia hidrográfica do Rio Mamanguape, sem a presença de lagoas de grande importância. O principal curso de água é o rio Araçagi, que atravessa o município no sentido leste, passando pelo distrito de Cachoeira e pelos povoados de Escrivão e Maciel. Outro importante curso de água é o sistema hidrográfico de Pilõezinhos, que dá origem ao rio Guarabira que corta a área urbana do município, seguindo além dos limites da cidade (PDDU, 1980).

A microrregião de Guarabira é beneficiada por dois “invernos”, pelas precipitações da frente Tropical Atlântica, no inverno astral, e pelas precipitações da Frente Intertropical, evidenciada no verão (SILVA, 1997), o que permite a formação de uma vegetação caracterizada como Caatinga Brejada, ou seja, um tipo de capoeira com fortes introduções de elementos de caatinga. Entretanto, ao longo do tempo as matas primitivas deram lugar às matas secundárias e às vastas culturas (CAMELO, 1999).

Melo (2007) chama a atenção para a perceptível situação da atual vegetação do município de Guarabira, onde é possível observar um elevado desmatamento nas imediações dos morros. O fato pode ser visto de qualquer ponto da cidade, principalmente dos bairros mais altos. Tal desmatamento vai causando consequências já sentidas pela população, como à elevação da temperatura.

Quanto aos solos Arruda (2008) afirma que a área de Guarabira é dividida em três ambientes: o ambiente I é marcado pelo relevo da Serra da Jurema, com precipitações mais frequentes, temperaturas mais baixas e solos mais profundos nos topos e rasos nas vertentes; o ambiente II é a área de transição entre a serra e a depressão, onde estão os solos mais profundos, da ordem dos Argissolos; já o ambiente III tem mais semelhança com o sertão, pois possui vegetação característica de caatinga e solos rasos, como os Planossolos e Luvissolos.

No que diz respeito à comunicação de rádio na cidade de Guarabira, segundo Vieira(2012) surge com o radialista Expedito Santos que foi o grande idealizador do rádio guarabirense com a Rádio Independência, em 1953, que deixou de existir passando a atuar com a Publicidade Piloto, um serviço de alto falantes instalado na Rua Costa Beiriz e depois no Bairro Novo. Foi ainda a partir de Expedito Santos que foi possível a concessão da Rádio Constelação FM. Uma das comunicadoras pioneiras é a senhora Marisa Alverga, que ainda

hoje atua na radiofonia guarabirense, com relevantes contribuições que nos impulsiona para futuras pesquisas nesse quesito.

Os guarabirenses contam atualmente com 05 emissoras, sendo uma comunitária, aqui estudada e mais quatro comerciais, sendo duas AM (Rádio Rurais e Rádio Cultura), duas FM (Rádio Constelação e Guarabira FM). Além destas emissoras de frequências em receptores de escolha do ouvinte, existem também mais três rádios alternativas (as populares rádios de postes) nos bairros, são elas: Rádio Alternativa Cidade (Centro), Rádio Líder FM (Bairro da Santa Terezinha) e Rádio Alternativa Nação Cordeirense (Bairro do Cordeiro), sendo que no decorrer da história radiofônica da cidade atuou outras emissoras alternativas, como a Alternativa Esperança instalada no Fórum de Guarabira, Rádio Independente no Bairro São José e a Alternativa da Esplanada, estas atualmente desativadas, mas contribuintes nessa história da informação da cidade. O município conta ainda com uma grande diversidade de *sites* e *blogs* de informações regionais e uma filial da emissora de televisão Cabo Branco.

A rádio comunitária Nordeste FM, foi homologada em 23 de outubro de 2006, com nome de fantasia Comunidade Geral FM e recebida em concessão em 07 de fevereiro de 2007 pela Associação de Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste – AMARBN, fundada em 25 de outubro de 1987, com sede na Rua Celina Pinto, 637, Bairro do Nordeste I, Guarabira-PB. Trata-se de uma emissora de caráter eminentemente comunitário, sem fins lucrativos, sua duração inicial é de 10 anos com renovação posterior, seus voluntários não recebem remuneração dos cargos, podendo ter apenas alguns com gratificações por prestação de serviços ou referentes à ajuda de custo para desempenhar atividades e capacitações referentes à mesma. Sua frequência é irradiada através da faixa modulada ZYX 693 104.9 (Figuras 2 e 3).

A rádio comunitária Nordeste FM é associada a ABRAÇO/PB – Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária - Paraíba, e tem como objetivo lutar pelo social, educacional, cultural e valorização da cultura local, assim como também a democratização da comunicação e a inserção de adolescentes, jovens, mulheres e pessoas simples da nossa sociedade na oportunidade de desempenhar a atividade de radiodifusão. A emissora mencionada não visa à defesa de interesses individuais, todavia luta pela comunidade, ou seja, pelo coletivo, independentemente de ideologias, credo religioso, raça ou partido político (Figuras 4 e 5).

Figura 2 - 1ª Fachada com a logo da emissora na AMARBN em 2008



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3 - Torre da antena da emissora instalada ao lado da sede da AMARBN em 2008



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 4 - Fachada da AMARBN onde funcionou a emissora até 2014



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 5 - Comunicadores recebendo a visita da Cia Paraibana de Teatro em 2009.



Fonte: Arquivo Pessoal

Os sócios da AMARBN são os grandes idealizadores desta emissora, pois tem como proposito dispor de um meio de comunicação para reivindicar melhorias para a comunidade. Foi com muita luta que esses sócios conseguiram a concessão da emissora. Uma luta que somou 10 anos de espera e muita burocracia diante o Ministério de Comunicação. Juntamente com a ajuda de outras entidades (ONGs), a exemplo do SEDUP – Serviço de Educação Popular, que muito contribuiu no processo burocrático. A AMARBN ganhou a concessão,

mas precisou também do apoio da comunidade para implantar a emissora, pois sem recursos, tinha um prazo limitado de 03(três) meses para pôr a emissora no ar.

Foram realizadas campanhas para buscar contribuições financeiras com as comunidades da cidade, baseada na entrega de envelopes nas casas dos bairros e promovendo bingos com doações de pequenos empresários, que acreditavam no projeto. A quantia obtida foi insuficiente diante a necessidade do momento, dessa forma a Direção aceitou na época a doação do senhor Deputado Zenóbio Toscano de Oliveira, que em suas palavras, doaria o equipamento básico da rádio para a comunidade. Desta forma, foi possível obter o equipamento básico necessário para a emissora veicular suas ondas sonoras. Mesmo que no ano de 2012, o atual prefeito Zenóbio Toscano de Oliveira, quis cobrar por sua doação, mas o Presidente da AMARBN José Maurício, juntamente com os demais que compõe a Direção da mesma, não permitiu e buscou se munir da justiça, para garantir que a emissora continue pertencente ao Bairro do Nordeste e não a nenhuma representância política ou comercial.

Vale ressaltar nesse sentido, que a Direção da AMARBN enfrentou nesse período de gênese da Rádio Comunitária Nordeste FM, políticos e empresários de radiofonia, tentando comprar a mesma para dispor da emissora, ou seja, retirar das mãos do povo para ser apenas mais uma emissora distante do povo. Apesar das dificuldades financeiras das pessoas da Direção AMARBN, eles foram fortes suficiente para não se deixar levar por nenhuma proposta que os distanciassem de seus objetivos e sonhos em benefício da comunidade. Ainda no presente, a atual Direção expõe que sofre com essas propostas indesejáveis, mas continuam fortes aceitando apenas doações bem documentadas para evitar inconvenientes e com isso atrapalhar o desenvolvimento da Rádio Comunitária.

Após com muito esforço adquirir equipamento necessário, a AMARBN precisou também constituir seu Conselho Comunitário para nova emissora. Buscou-se então entidades da sociedade civil organizada para compor o conselho responsável por acompanhar o desenvolvimento das atividades da emissora, como rege a Lei 9.612/98. As entidades que primeiro formaram os representantes do conselho foram: A própria AMARBN e ainda, SEDUP – Serviço de Educação Popular, FUNDCUCA – Fundação Centro Unificado de Capacitação e Arte, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, ACOMTRY – Associação Comunitária dos trabalhadores Rurais de Itamatay, AACG – Associação de Arte e Cultura de Guarabira, Fundação José Soares de Lima. Hoje o conselho é composto por estas mesmas



entidades, apenas houve uma substituição por desistência da ACOMTRY, assumindo seu lugar a AMBC – Associação dos Moradores do Bairro do Cordeiro (Figuras 6 e 7).

Figura 6 - Banner da emissora para programa itinerante nas comunidades em prol da campanha popular FICHA LIMPA em Guarabira , 2009.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 7 - Programação ao vivo com a comunidade do bairro da Esplanada coletando assinaturas para a campanha popular Ficha Limpa em Guarabira em 2009



Fonte: Arquivo Pessoal

A fase experimental da AMARBN foi de muita alegria para os moradores do Bairro do Nordeste e em especial para os seus sócios, que tanto lutaram para ver, ouvir e atuar na emissora. A emissora entrou no ar a primeira vez para testes iniciais de equipamento e sonorização no final de tarde de uma sexta-feira do dia 23 de fevereiro de 2007, sob a observação do Técnico de emissora de rádio e TV, o senhor Alberto de Lima, o qual é residente da comunidade e sócio da AMARBN, estando presente também o Presidente da AMARBN, o senhor José Maurício. Nesse primeiro momento foi apenas testado os equipamentos, verificado a qualidade de sintonia e para isso foi veiculado apenas músicas no estilo MPB, uma das primeiras músicas ouvidas pelas ondas do novo meio de comunicação foi a música Anunciação do cantor e compositor Alceu Valença.

Para verificar a sintonia os senhores Alberto de Lima e José Maurício ligavam para os amigos e esses posteriormente para outros, criando uma rede de observadores em toda cidade. Depois dos testes iniciais, foram desligados os equipamentos e só retornado a ligar no dia

seguinte no mesmo horário, quando foi testada também a primeira comunicação com a jovem sócia Adriana Maria, que apenas informava a hora e a identificação da emissora. Nos dias seguintes seguiu-se os testes e a rádio sendo ligada mais cedo, às 08:00 horas da manhã.

Sempre com muita dificuldade, a emissora caminhava com o esforço de pessoas simples que acreditavam e acreditam no projeto de democratização da comunicação. O espaço da emissora era improvisado, funcionando ainda na cantina da associação e a programação conduzida por jovens e pessoas da comunidade. Aos poucos o novo meio de comunicação da cidade demonstrava trazer uma proposta diferente na realidade comunicativa da mesma e impulsionava a curiosidade e o aproximar de diversas outras pessoas para conhecê-la e até contribuir com as atividades (Figuras 8 e 9).

Figura 8- Programa "Sábado Totalmente Demais" na Semana de Arte e Cultura de Guarabira, na Praça da Juventude 2010. André Filho entrevista integrantes da comunidade de afrodescendentes de Alagoa Grande-PB.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 9 - Entrevista com o cantor Chico César ao Programa Cultura em Debate (2010).



Fonte: Arquivo Pessoal

Atualmente a rádio Comunitária Nordeste FM vem despertando talentos da radiodifusão e mostrando sua voz cidadã na cidade. A Direção Executiva da AMARBN determinou como sua primeira Diretoria para emissora, os Coordenadores de setor que coordenam as atividades da emissora, eles eram: José Maurício – Diretor Geral, Sebastião Santos – Diretor de Operações, Amadeu Filho – Diretor Técnico, André Filho – Diretor de Programação e David Paiva – Diretor Administrativo. Cursos e Capacitações foram promovidos para capacitar e profissionalizar os jovens voluntários da emissora e tudo isso contribui para o fortalecimento da emissora. Foi com esses propósitos que a emissora em



estudo foi conseguindo parceiros culturais que contribuem com as atividades, e recebendo doações diversas de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento das mesmas (Figuras 10 e 11).

Com aproximadamente 4 (quatro) meses de suas atividades, foi possível retirar os equipamentos da cantina e montar um estúdio ainda improvisado numa sala da associação e assim tentar proporcionar melhor acomodação para o desempenho da programação. Programas foram definidos, focando sempre os princípios de educação, cultura, sociedade e respeito a todas as instâncias sociais e religiosas, assim como evitando o proselitismo partidário e os modismos. Mesmo diante de muitos desafios à emissora vem conquistando aos ouvintes pela programação eminentemente comunitária. O cuidado com o que se veicula é constante, sendo perceptível nas programações musicais que busca valorizar o regional e evitar a vulgaridade.

Figuras 10 e 11 - Curso de "Capacitação de recursos de rádio comunitária e novas formas de protagonismo e participação social e cultural" para AMARBN e Rádio Comunidade Geral FM, ministrado pelo Professor-Doutor Luís Custódio da Silva (UEPB) 2008.



Fonte: Arquivo Pessoal



Fonte: Arquivo Pessoal

Apesar de buscar sempre melhorar as instalações do estúdio da emissora na sede da AMARBN, o espaço não se adequava, porque sendo ali um espaço da comunidade, era também aberto para eventos e atividades da mesma, com agitações e sons que terminavam impossibilitando o bom andamento das atividades da emissora. Além da questão geográfica da localização na cidade, visto que a sede da AMARBN se encontra em altitude baixa e isso influi na boa qualidade de transmissão das ondas sonoras FM a qual é sua modulação radiofônica determinada pelo Ministério das Comunicações e ANATEL. Sabendo que se pode mudar até 500 metros da entidade mantenedora, a AMARBN em maio de 2008, solicitou ao

Ministério das Comunicações o remanejamento do local juntamente com o nome de fantasia da mesma.

Figura 12 - Sócios e Moradores do Bairro do Nordeste e adjacências participando do Curso de "Capacitação de recursos de rádio comunitária e novas formas de protagonismo e participação social e cultural" para AMARBN, ministrado pelo Professor-Doutor Luís Custódio da Silva (UEPB) 2008.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 13 - Programa Atuação do Sedup em entrevista com o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza Urbana da Paraíba(SINDLIMP), falando sobre a campanha salarial do sindicato em 2009.



Fonte: Arquivo Pessoal

A troca de nome de fantasia da AMARBN tem um histórico particular na história geral da emissora e da vontade da comunidade onde a mesma está inserida. Inicialmente o Ministério das Comunicações, após liberar a concessão, solicitou a AMARBN um nome de fantasia para a nova emissora e, na ansiedade de concluir esta fase burocrática, os sócios se reuniram e denominaram-na de Comunidade Geral FM. No entanto, assim que foi confirmado este nome pelo Ministério das Comunicações, os sócios e ouvintes começaram a manifestar o desejo de denominar a emissora com o nome do bairro onde a mesma está inserida, ou seja, Nordeste (Figuras 14 e 15).

Figuras14 e 15 - Logos da Emissora da AMARBN usadas até junho de 2014.



Fonte: Arquivo da Emissora

Fonte: Arquivo Pessoal da Emissora

Assim, iniciou-se um novo processo de reorganização de documentos e assinaturas da Direção e sócios da AMARBN, para solicitar a troca do nome fantasia da emissora e o novo local para instalação do estúdio da mesma. Esta nova proposta demorou três anos para ser liberada e meses depois do aniversário de seis (anos) de existência da emissora, em 2014, chegou a determinação que permite a nova localização, esta que se encontra a 480 metros da sede da mantenedora, na Rua Severino de Paiva Resende, 234, Nordeste I, e o uso do novo nome de fantasia, Nordeste FM (Figura 16 e 17).

Figuras16 e 17 - Logos atuais da emissora AMARBN, Guarabira/PB, agora Rádio Comunitária NORDESTE.



Fonte: Arquivo da Emissora

Fonte: Arquivo da Emissora

Para comemorar o novo nome da emissora, todos os voluntários, sócios e demais companheiros de luta, anunciaram o novo nome em um evento aberto para comunidade e com presença de personalidades do estado e da cidade. Na oportunidade, foi homenageado o grande mentor do projeto inicial, o Senhor Francisco Araújo (Seu Tito) *In memoriam*, entregando uma moldura com a foto do mesmo à viúva, a Senhora Olindina Araújo, que



ressaltou toda trajetória de sua luta para presentear Guarabira com esse canal de comunicação aberto à comunidade (Figuras 18 - 19).

Figura 18 - Novas instalações da Rádio Comunitária Nordeste FM. Guarabira/PB.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 19 –Andeson Santos, Levi Lobão e Enio Melo, Comunicadores do Jornal da Comunidade – Guarabira/PB, 2014.



Fonte: Arquivo Pessoal

Atualmente a Rádio Comunitária Nordeste FM, conta com sua segunda diretoria composta pelos seguintes voluntários: José Maurício – Diretor Geral, Adriana Maria – Diretora Administrativa, Andeson Santos – Diretor de Operações e Júnior Evaristo – Diretor Técnico. Essas são as pessoas que compõem a atual Direção que zela para permanecer com seu caráter comunitário, mesmo sendo um desafio gigantesco visto que, em meio a uma sociedade “infectada” pelo consumismo e o individualismo, o que é social é pouco valorizado. Mesmo assim a emissora permanece independente de qualquer vínculo político, empresarial ou religioso, seu principal parceiro é o ouvinte e se preocupa em foco com a comunidade onde está inserida, pois é a ela que a emissora deve a existência e entende que não sendo útil para tal, ela passa a ser só mais uma na caminhada. Até então, a Rádio Comunitária Nordeste FM tem sido reconhecida como comunitária e assim se destaca na região, pois resiste em ser realmente uma rádio comunitária, do povo para o povo.

Figura 20 – Estúdio da emissora recebendo a comunidade no dia do evento de aniversário – 08 de junho de 2014, Guarabira/PB.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 21 – Equipe jovem da Rádio Comunitária Nordeste FM participando do estande no evento regional Exporejo 2014. Guarabira/PB.



Fonte: Arquivo Pessoal

#### 4.2 A RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM EM AÇÃO - AS LUTAS E CONQUISTAS AO LONGO DE SUA HISTÓRIA

A rádio comunitária Nordeste FM, logo em sua criação, despertou a comunidade para o pensamento de que a comunicação era possível para todos, mesmo para as pessoas mais simples, pois oportunizou o acesso ao um meio de comunicação popular. Pessoas comuns se dispunham a veicular sua voz nas ondas sonoras por Guarabira, atividade antes de privilégio apenas à elite da cidade. A menos que tivesse um documento da DRT (Delegacia Regional do Trabalho) provando a profissão de radialismo ou por algum acesso empregatício, se podia estar nas rádios comerciais de Guarabira.

A chegada do serviço de radiodifusão comunitária em Guarabira ofereceu uma proposta diferente ao acesso das diversas personalidades, pois nela estudantes, filhos de agricultores, artistas populares, donas de casa, trabalhadores da construção civil, prestadores de serviços diversos, professores, moto taxistas, comerciantes ambulantes, ex-apenados, aposentados, jovens em área de risco, entre outros, obtinham a oportunidade de expor sua voz. Muitos tinham até dificuldades de expressar bem o que pretendiam comunicar, mas estavam ali, felizes em fazer isto e as mensagens na comunidade eram entendidas, com sentimento de pertencimento e identificação, pois aquela era a linguagem facilmente absorvida pela mesma.

É uma conquista da emissora também, ter jovens que hoje estão profissionalizados tanto na área de radialismo como também noutras áreas profissionais. Jovens esses exatamente vindos dessas famílias simples que, sem acesso para inserção de atividades dignificantes, ficavam na ociosidade. A emissora recebe muitos jovens nestas situações, motivados por seus pais que procuram esse serviço para acolhê-los.

No quadro de voluntários da Rádio Comunitária Nordeste FM, esses jovens prestam serviços voluntários na área de comunicação radiofônica, operação de áudio, gravação e edição de áudios, edição de matérias noticiosas, escritório e recepção de pessoas. Os conhecimentos são passados em capacitações específicas e cotidianamente por educadores que também prestam serviço voluntário na emissora, ou ainda, por jovens que já se encontram capacitados o suficiente para auxiliar outros. Dentro desta didática, também se trabalham as questões educacionais, a sociabilidade e o desenvolvimento interpessoal. Incentiva também a permanência produtiva na escola e a profissionalização formal e científica. A Rádio Comunitária Nordeste FM já possui muitos casos gratificantes de exemplos para outros jovens da comunidade.

É desta forma que se constrói a luta e as conquistas da Rádio Comunitária Nordeste FM, com uma visão fiel de rádio eminentemente comunitária, onde sua Lei 9.612/98, nos incisos de I a V do Art. 3º, resguarda bem esses princípios de atender e promover os cidadãos, assim como divulgar as manifestações culturais locais da comunidade:

**Art. 3º** O Serviço de Radiodifusão Comunitária tem por finalidade o atendimento à comunidade beneficiada, com vistas a:

I - dar oportunidade à difusão de ideias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade;

II - oferecer mecanismos à formação e integração da comunidade, estimulando o lazer, a cultura e o convívio social;

III - prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário;

IV - contribuir para o aperfeiçoamento profissional nas áreas de atuação dos jornalistas e radialistas, de conformidade com a legislação profissional vigente;

V - permitir a capacitação dos cidadãos no exercício do direito de expressão da forma mais acessível possível. (BRASIL, 1998).

Observando bem esses princípios expressos na Lei que regulamenta o serviço de rádio comunitária no país e acreditando no melhor das pessoas, se luta e acolhe a comunidade,

oportunizando a liberdade de expressão de cada um e aprendendo, ao mesmo tempo, a comunicar melhor para seus cidadãos, promovendo também o protagonismo social.

A nova e comunitária emissora também despertou o interesse de outras entidades em obter uma Rádio Comunitária para divulgar suas atuações. A AMARBN recebeu muitas perguntas de como se poderia adquirir uma emissora para associações. Afinal, era uma experiência nova e possível. Não é à toa que dois anos após a concessão ter chegado para Guarabira-PB, foram chegando também as emissoras comunitárias nos municípios de Araçagi-PB (Rádio Comunitária Marmaraú FM) e Pilõezinhos-PB (Rádio Comunitária Pilõezinhos FM, futura MegaFM). E ainda no decorrer dos 06 anos da Rádio Comunitária Nordeste FM, estão na espera de concessões entidades dos municípios vizinhos de Cuitegi-PB e Pirpirituba-PB.

Esse despertar nas demais entidades da própria cidade e circunvizinhas, parte da própria luta e interesse que a emissora tem de estar envolvida em cada comunidade civil organizada, aprendendo e dividindo aprendizados com as mesmas em prol dos objetivos comunitários. A emissora busca então estar junto aos movimentos sociais, das ações e projetos de outras entidades e comunidades que lutam pelo acesso democrático e políticas públicas para todos, pois entende que esse é um de seu papéis fundamentais na sociedade.

Outra luta de destaque da Rádio Comunitária Nordeste FM é a de fazer um trabalho educativo no tocante ao senso crítico do público ouvinte, relativo a selecionar as músicas que ouve. No decorrer de sua existência pode-se perceber que o público não ouve mais as músicas com letras depreciativas, sem uma observação a evitá-las. Hoje se comenta mais sobre o tema, atitude que antes pouco se falava, pois, para as outras emissoras, é pouco significativa.

No tocante ainda às lutas e conquistas desta emissora, não se pode deixar de comentar a influência que a mesma provocou nas emissoras comerciais da cidade de Guarabira, despertando a preocupação com a programação e com a questão financeira, onde os valores para divulgações nestas emissoras eram irredutíveis, no período anterior às atividades da Rádio Comunitária Nordeste FM. Hoje estas emissoras viabilizam valores mais acessíveis oportunizando aos pequenos comerciantes divulgarem seus serviços e produtos, antes limitadas apenas à elite empresarial da região.

Nas Rádios Comerciais, por exemplo, se cobra até por divulgação de notas sociais e notas de falecimentos. Na emissora comunitária, essas divulgações apenas fazem parte da prestação de serviço à comunidade. Na fala do então Diretor Geral José Maurício, no caso de notas de falecimento, o mesmo entende como injusto cobrar a divulgação dessas notas, pois a família já está passando por um momento doloroso e ainda ser obrigada a ter que desembolsar quantias significativas para poder divulgar um dever a parentes e à comunidade em geral, lhe parece uma atitude de certa frieza e desumanidade.

A rádio estudada também dispõe de um site muito visitado na internet, através do endereço online: [www.radionordestefm.com](http://www.radionordestefm.com). Nele é divulgada sua programação, informações levadas ao ar no “Jornal da Comunidade” e demais programas, imagens, comunicados e o som ao vivo da mesma para todo Brasil. Essa é mais uma evolução da informação e necessidade de expandir ainda mais sua atuação, fazendo parte de suas conquistas.

Entre outras grandes lutas e conquistas da Rádio Comunitária Nordeste FM, existe também a luta pela própria existência, visto o quanto é difícil manter suas atividades com as limitações que a mesma enfrenta e comum a todas as emissoras verdadeiramente comunitárias. No entanto a AMARBN luta continuamente para manter seu grande sonho vivo e atuante, promovendo, da melhor forma possível, seu objetivo de disponibilizar vez e voz para a comunidade, democratizando a comunicação na cidade de Guarabira-PB.

#### 4.3 UM PERFIL DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO COMUNITÁRIA NORDESTE FM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

A programação da rádio comunitária Nordeste FM é bastante legítima, visto que é produzida pela própria comunidade e, em especial, voltada para os interesses da mesma. Os programas são recheados de cultura regional e valorizam a família e o bem estar social. A programação vai ao ar às 05:00 horas da manhã e encerra às 23:00 horas todos os dias da semana, como se dispõe a seguir:

Pela manhã, a emissora inicia com um programa que resgata a musicalidade nordestina. Trata-se do programa “Acorda Nordeste”, que fica no ar até às 07:00 horas de segunda a sexta-feira, com a apresentação do personagem Jota Souza, vivido pelo



comunicador João Pedro, servidor público municipal e representante da Pastoral Operária de Guarabira-PB.

Sob o comando do programa Acorda Nordeste, Jota Souza interage com os ouvintes e veicula músicas de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Trio Nordestino, Manoel Gonçalves entre outros ícones do arrasta pé, vanerão, xote, baião e forró de raiz. O programa conquista principalmente as pessoas mais idosas por lembrar estilos musicais de sua juventude e atrai também os trabalhadores e estudantes matutinos, pois o programa é no horário da preparação para saída às atividades do dia. Durante este programa são divulgadas também breves informações locais e mundialmente, assim como se veiculam *spots* e informes educativos de temas diversificados na área da saúde, educação, campanhas preventivas, ecológicas e outras, sempre reforçadas pela comunicação do personagem irreverente.

Às 07:00 horas entra no ar o programa jornalístico da Rádio Comunitária Nordeste FM, o Jornal da Comunidade, com uma equipe preocupada em veicular os interesses da comunidade, mas é caracterizada, acima de tudo, como um canal aberto ao povo da comunidade. Nesse programa muito se zela pela imparcialidade e evita-se os conteúdos dramáticos, depreciativos e violentos. A ênfase maior é despertar o ouvinte para a luta de políticas sociais que beneficiem a sociedade como um todo e mostrar os valores de cidadania e dignidade nas comunidades. O Jornal da Comunidade é muito dinâmico em suas pautas, até porque procura ouvir ambas as partes e não toma partido ou determina opiniões absolutas ao ouvinte.

O programa jornalístico da Rádio Comunitária Nordeste FM também realiza edições itinerantes nas comunidades e a participação é sempre muito boa. Podemos dizer que o Jornal é o programa que mais exige atenção da AMARBN, da Direção da emissora e da equipe que produz, mas é também o que mais interfere positivamente nas questões sociais da cidade, pois busca melhorias e divulga informações benéficas à comunidade.

Os comunicadores que compõem a equipe são, na maioria, jovens da comunidade, servidores públicos ou ainda profissionais de rádio que se identificam com a proposta da emissora. Os demais contribuintes na equipe desse programa jornalístico são os chamados Repórteres Cidadãos, termo criado pelo comunicador da emissora, Levi Lobão em 2010. Esses repórteres cidadãos são, na verdade, ouvintes dos diferentes bairros da cidade e demais localidades rurais. Os mesmos participam através do telefone e *internet*, trazendo uma solicitação ou divulgando algo do interesse da comunidade que representa.

Os demais ouvintes também participam fazendo suas reivindicações e contribuições diversas. Através do Jornal da Comunidade já se obteve muitas melhorias para a cidade, como atendimento da CAGEPA, médicos em postos, reparos em calçamentos, auxílio a necessitados, campanhas de cadeiras de rodas, iluminação pública, apoio à luta por moradias, entre outras contribuições solicitadas pelo povo dentro do programa.

O Jornal da Rádio Comunitária Nordeste FM também recebe muitas personalidades locais, estaduais e nacionais. Entre políticos, artistas, Professores Doutores, Promotores, Médicos, Frades, Terapeutas Holísticos, Pastores, Educadores, Grandes Empresários, Líderes de Movimentos sociais e muitos outros. Em 2011, por exemplo, a emissora recebeu o ex deputado estadual, Francisco de Assis Lemos de Souza, um ativo participante das Ligas Camponesas no Estado da Paraíba, e segundo Francisco Filho (2011), pagando preço muito elevado por estar ao lado dos trabalhadores do campo. Quando veio o golpe militar, ele perdeu o mandato de deputado estadual, teve seus direitos políticos cassados, saiu da Universidade onde era professor e foi preso na Ilha de Fernando de Noronha. Com uma edição estendida, foi um grande aprendizado para Guarabira a respeito da história de luta libertária e agrária na Paraíba (Figuras 22 e 23).

Figura 22 - O Jornal da comunidade recebeu o ex deputado estadual, Francisco de Assis Lemos de Souza e Antonio Augusto Arroxelas, em agosto de 2011.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 23 – O jornal da Comunidade recebeu o Bispo Diocesano de Guarabira-PB, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, em setembro de 2012.



Fonte: Arquivo Pessoal

Um programa jornalístico com propósitos tão sociais difere dos que são produzidos nas rádios comerciais, que enfocam, com exclusividade, o partidatismo político e o capitalismo selvagem. Não é de se espantar que a maioria das pessoas de Guarabira-PB observam isto e se sentem envolvidos por esta proposta da Rádio Comunitária Nordeste FM. Não é à toa que a questão do partidatismo político no rádio já foi estudo científico em 2012

pelo nobre profissional do rádio Joseilton Gomes Vieira, com o trabalho: A formação do território geográfico e político de Guarabira-PB a partir dos discursos no rádio. O autor retrata bem o tema e discute o que realmente arde nas ondas sonoras da cidade. Nesse contexto, a proposta da Rádio Comunitária Nordeste FM é oportunizar um jeito mais útil e participativo nas informações relevantes para a comunidade.

Às 09:00 horas a programação da Rádio Comunitária Nordeste FM conta com um programa de entretenimento e informação, com músicas diversas nacionais, sempre com atenção às letras, evitando vulgaridades e estrangeirismos. O programa conta com informações breves, notas sociais, utilidade pública e a participação do ouvinte. É sempre comandado por um jovem ou uma dona de casa da comunidade, sendo bastante ouvido e contribui na conscientização do ouvir musical.

Às 11:00 horas é o momento das informações esportivas e entra no ar a resenha esportiva “Lance a Lance”. Até o meio dia os comunicadores amantes dos esportes, levam ao público uma resenha do que acontece nos esportes, tanto local, como estadual e nacional. Esse programa também é um diferencial na emissora porque se preocupa em promover os esportes amadores da comunidade, ao contrário das emissoras comerciais que divulgam, especialmente, os campeonatos profissionais e nacionais, sem dar espaço ao esporte amador.

Ao meio dia na segunda-feira vai ao ar o programa “Encontro dos Amigos”, que veicula apresentações ao vivo de artistas musicais locais. Diversos músicos da cidade e região participam desse programa e, até às 14:00 horas, oferecem ao ouvinte a boa música e a oportunidade de conhecer seus trabalhos artísticos. O projeto deste programa foi apresentado por um grupo de artistas amigos interessados em veicular sua arte para a cidade e redondezas. Assim, os ouvintes têm a oportunidade de conhecer a arte local e a valorizar aqueles que poderão se tornar astros e estrelas da música regional e nacional, contribuindo para o reconhecimento mais rápido desses talentos. A cidade de Guarabira e municípios vizinhos possuem cantores, compositores, pintores, poetas e muitos outros dons que precisam ser valorizados e alçados ao sucesso.

De terça a quinta-feira, no horário (meio dia às 13:00), é veiculado o programa Almoçando com música, que não conta com comunicadores apresentando, apenas o operador de áudio, que seleciona bem os áudios que vão ao ar. Trata-se de um projeto da AMARBN, que veicula boas músicas e *spots* educativos no horário do almoço e início da tarde. Nesse

horário toca-se bossa nova, música clássica e MPB. O projeto já está em atividade a 3 anos e tem conquistado os ouvintes que não medem elogios à entidade e à emissora. A proposta deste projeto surgiu quando os professores André Filho, Amadeu Filho e o Presidente da AMARBN, José Maurício, reunidos, falaram sobre os benefícios de ouvir música durante o almoço. Desde então organizaram o projeto e está atuando com sucesso.

De terça-feira a sexta-feira, das 13:00 horas às 14:00 horas, o horário conta com o programa “A viola e sua gente”, com apresentação do poeta repentista, músico, cantor e comunicador, o senhor Antônio Costa. O programa procura difundir, democratizar, incentivar e valorizar a arte de viola e seus similares. Sempre muito ouvido e participativo, recebe também muitos convidados e divulga eventos populares da cultura local.

Na sexta-feira no horário das 12:00 horas às 13:00 horas é levado ao ar o programa “Atuação”, sob o comando da equipe de educadores populares do SEDUP (Serviço de Educação Popular). Suas edições sempre trazem uma discussão relevante para os ouvintes e abordam sobre políticas públicas, movimentos sociais, orçamento participativo, fóruns populares, campanhas contra o preconceito de qualquer origem e demais assuntos sociais e populares que deixam o ouvinte bem informado sobre a importância de sua participação nas questões sociais da sua comunidade e do país como todo.

Das 14:00 horas às 16:00 horas é veiculado o programa gospel “Direto ao Coração” com apresentação do comunicador Gilson Dantas. Um programa gospel aberto a todos os ouvintes que apreciam esse estilo musical. O programa veicula ainda notas, mensagens de auto estima, reflexão espiritual e valorização da família. Como preza o que diz a respeito à rádio comunitária, torna-se um programa também muito cativante ao ouvinte.

Às 16:00 horas a emissora veicula o programa da poética popular com os comunicadores Cícero Felipe e Valdeci Alexandre, os programas “Na fonte do Improviso” e “A Voz do Cantador”. Até às 18:00 horas o ouvinte da Nordeste FM ouve cantorias e poesias da poética popular em programas de raízes nordestinas e culturais.

Às 18:00 horas entra no ar o “Terço em Família”, onde várias comunidades católicas apresentam este programa de segunda a sexta-feira, sendo que, cada comunidade apresenta seu programa em um dia da semana. Pessoas simples que comunicam, muitas vezes, com certa insegurança, mas que levam a mensagem de seu jeito à sua comunidade. Já às 19:00

horas é veiculado a “Voz do Brasil”, horário obrigatório que traz informações gerais do Brasil direto de Brasília. Às 20:00 horas a Rádio Comunitária Nordeste FM levar ao ar o programa musical noturno, muito ouvido por sua seleção musical agradável para o horário. Já às 22:00 horas de segunda a sexta-feira é veiculado programas evangélicos de diversas entidades evangélicas. Este é o último programa do dia e se encerra às 23:00 horas com o encerramento da programação da emissora.

A programação do sábado na Rádio Comunitária Nordeste FM é diferente, começando às 05 horas com o programa Músicas do Brasil, tocando a boa música brasileira. Às 07:00 horas entra no ar o programa “Na Construção da Cidadania” que é apresentado pelo trabalhador da construção civil e representante do SINTRICOM, Sebastião Santos. Esse programa traz informações para todos os trabalhadores sobre seus direitos, deveres e demais informações do interesse desses profissionais.

Logo após o programa dedicado aos trabalhadores de todas as modalidades, às 09:00 horas a rádio Comunitária Nordeste FM leva ao ar o programa mais cômico da cidade. O programa “Bregaiada do Boydhega”, apresentado por três personagens muito originais, Boydhega Shyfronildo, Matilde Fidelíssima e Zé do Chifre. Esses personagens são representados pelos comunicadores da comunidade, Maurício Evaristo, Adriana Maria e Ricardo Virgínio. Juntos, eles interagem no ar com os ouvintes, que participam das brincadeiras e constroem as histórias que vão sendo desenroladas a cada edição do programa. De certa forma essa forma de fazer rádio remota e resgata às históricas radionovelas muito famosas nos anos 50 e que encanta o ouvinte pela sonoridade e dinamismo cênico.

O estilo musical do programa “Bregaiada do Boydhega” é o romântico, denominado na atualidade de brega. O programa traz em suas mensagens, apesar de brincar com a situação de traição amorosa, a questão do respeito entre os parceiros. O resgate do romantismo e a atenção do esposo com a esposa e da mesma com seu esposo. O idealizador do projeto que desenvolve este programa, Maurício Evaristo, explica:

“A brincadeira com a questão das traições amorosas aqui na região é uma situação folclórica, o escarnio com o chifre, o pé de lã, o urso, é um caso que está presente no cotidiano popular. E no programa não se prega a evocação disso, pelo contrário, busca se valorizar os casais, mostrando que só na falta de amor entre os parceiros, pode acontecer um relacionamento extraconjugal que pode interferir num grande amor”. (José Maurício Evaristo da Silva, 43, Educador Popular, 2014)

Seguindo esta proposta o programa é muito irreverente e participativo e fica no ar até o meio dia. Em algumas edições ele é apresentado fora do estúdio, em campanhas educacionais de trânsito, saúde, consciência eco ambiental, inaugurações de lojas e pequenas empresas da comunidade (Figuras 24 e 25).

Figura 24 - Personagens do Programa Bregaiada do Boydhega, Zé do Chifre, Matilde Fidelíssima e Boydhega Shifronildo. RadCom Nordeste FM., Guarabira/PB, 2014.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 25 - Os personagens Zé do Chifre, Matilde Fidelíssima e Boydhega Shifronildo, saem assim coloridos e divertidos pelas ruas de Guarabira-PB



Fonte: Arquivo Pessoal

Após o meio dia de sábado, a rádio Comunitária Nordeste FM veicula até às 15 horas, músicas de artistas da cidade e da região, oportunizando espaço totalmente aberto para que os artistas da música disponibilizem seus trabalhos, os quais possam ser tocados nas ondas sonoras da emissora. A Direção da emissora diz que tem certa dificuldade de adquirir o material dos artistas, porque os mesmos não costumam levar para emissora, por mais que avise para que assim seja feito. Poucos artistas levam seus materiais e muitas vezes a própria Direção busca e compra o material para poder divulgar. É mais uma prestação de serviço, literalmente, porque acredita nos talentos da comunidade e região.

Das 15:00 horas às 19:00 horas a rádio Comunitária Nordeste FM veicula, de hora em hora, um programa evangélico, com comunicadores e de igrejas diferentes. Os programas são: A tua palavra é vida, Jesus é o salvador e Comunidade gospel. Todos os programas são supervisionados pela Direção da emissora para evitar que algum venha a denegrir as demais

religiões e crenças. Desta forma, os programas são sempre baseados em reflexões bíblicas, hinos e mensagens espirituais, valorizando o ser humano e as famílias.

Às 19:00 horas os ouvintes ficam na sintonia do programa “Sábado Totalmente Demais”, sob o comando de Moab Evaristo até às 21:00 horas. O programa veicula muitas músicas de grandes nomes da MPB, além de biografias desses artistas e veiculação de *spots* educativos que abordam a literatura e incentivo à leitura. É um programa muito aceito e já foi material de pesquisa para uma tese de doutorado da professora Maria Cláudia A. Santana Régis, intitulada: "Categorias Literárias, programas de áudio para o incentivo à leitura de deficientes visuais: um olhar transdisciplinar" (Universidade de São Paulo / Faculdade de Educação. São Paulo, 2009). Nessa referida tese a professora destaca, em várias páginas, a emissora 104, 9 FM de Guarabira, pela divulgação dos áudios do “Categorias Literárias”, no programa “Sábado Totalmente Demais”.

Para encerrar a programação do sábado, é veiculado mais um programa gospel, das 21:00 horas às 23:00, o programa A bíblia em ação, com apresentação de Aderbal José e equipe de jovens, é um programa que veicula música gospel, faz sorteios e tem a participação dos ouvintes. Com essa animação toda se encerra a programação da emissora que sai do ar nesse horário e só retorna novamente às 05:00 horas do domingo com o programa Recordando Bons tempos. O jovem comunicador Andeson (sem o r mesmo) Santos traz as músicas que marcaram época e encanta quem viveu aqueles momentos e quem descobre hoje o bom gosto musical e a nostalgia dos sonhos e encantamentos dos sentimentos.

Às 07:00 horas acontece a transmissão da missa direto da paróquia da comunidade, Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, que é muito ouvida pelos católicos, e fica no ar até às 08:30 horas. Em seguida, entra no ar o programa “O senhor é Nossa Bandeira”, com apresentação de Francissandro Lima e João Alves, dois comunicadores da comunidade, um é servidor municipal e o outro é um vendedor ambulante. Juntos, eles aprendem a comunicar e levam a mensagem bíblica e cânticos através da emissora.

A rádio Comunitária Nordeste FM, desde que entrou no ar, também reserva um espaço para as crianças. Por isso, das 10 horas ao meio dia entra no ar pela 104,9 FM, o programa infantil “Momento Criança”. Um programa muito alegre, que só toca músicas infantis e traz dicas de educação, valorização, respeito e também brincadeiras e fábulas infantis. O mesmo é apresentado pela jovem Jucélia Silva e outras crianças que são convidadas a participar no

estúdio e no telefone durante o programa. É um programa de referência na região, sempre muito louvado nos encontros sobre rádios comunitárias, pois nas demais emissoras não se tem essa preocupação em oferecer um espaço para as crianças, com conteúdos que valorizem e respeitem essa fase tão importante do desenvolvimento humano.

Depois do programa infantil a emissora objeto dessa pesquisa veicula os programas “Ondas de Música” e “Musical 104”, dois programas de músicas brasileiras diversas e especiais que tocam até às 15:00 horas. A partir deste horário até às 18:00 horas fica no ar mais três programas evangélicos: “Palavra de Fé”, “Evangelismo a ordem do dia” e “Jesus é vida”. Cada programa é apresentado por um comunicador diferente e de igrejas diferentes. Às 19:00 horas vai ao ar o programa “MPB Especial” e às 20:00 horas o programa “Um Sonho a Mais”, com apresentação de José Filho e trabalhos técnicos de Moab Evaristo. Trata-se de um programa romântico e participativo que permanece no ar até às 22:00 horas, quando entra o último programa da programação do domingo. O programa evangélico “Palavra de Fé”, com apresentação do Pastor Hélio Ramos e o irmão Roberto Lima. No domingo a emissora também sai do ar às 23 horas e só retorna às 5:00 horas do próximo dia.

Os Quadros a seguir resumem toda a programação da RadCom Nordeste FM de Guarabira:



Quadro 1 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na segunda-feira.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Acorda Nordeste	05:00 H às 07:00 H	João Pedro – (Jota Souza)	Resgatar a musicalidade Nordestina
Jornal da Comunidade	07:00 H às 09:00 H	Levi Lobão, Andeson Santos e Enio Melo	Canal aberto para a voz da comunidade
Mix da 104	09:00 H às 11:00 H	Enio Melo	Interatividade com a comunidade
Em cima do Lance	11:00 H às 12:00 H	Wellington Galdino e José Carlos Júnior	Oportunizar o espaço para o esporte amador
Encontro dos amigos	12:00 H às 13:00 H	Leliomar Vasconcelos e Laís Vasconcelos	Expor o trabalho dos artistas musicais da cidade
Cultura em Som	13:00 H às 14:00 H	Antonio Costa	Resgatar os estilos musicais: sertanejo, coquista e cantoria
Direto ao Coração	14:00 H às 16:00 H	Gilson Dantas	Espaço gospel para comunidade
Na fonte do improviso	16:00 H às 17:00 H	Cícero Felipe	Veicular Canções e Cantoria
A voz do cantador	17:00 H às 18:00 H	Valdeci Alexandre	Veicular a cantoria da poética popular
Terço em Família	18:00 H às 19:00 H	Integrantes de várias comunidades católicas da Paróquia de Guarabira	Espaço para as diversas comunidades católicas da paróquia da cidade
A voz do Brasil	19:00 H às 20:00 H	Transmissão direto de Brasília	Obrigatório
Toque Musical	20:00 H às 22:00 H	Francisco Gil	Programa noturno agradável ao momento
Evangelho sem fronteira	22:00 H às 23:00 H	Ricardo Morais	Espaço aberto para a comunidade evangélica

Adaptado da Emissora – 2014

Quadro 2 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na terça-feira.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Acorda Nordeste	05:00 H às 07:00 H	João Pedro – (Jota Souza)	Resgatar a musicalidade Nordestina
Jornal da Comunidade	07:00 H às 09:00 H	Levi Lobão, Andeson Santos e Enio Melo	Canal aberto para a voz da comunidade
Mix da 104	09:00 H às 11:00 H	Enio Melo	Interatividade com a comunidade
Em cima do Lance	11:00 H às 12:00 H	Wellington Galdino e José Carlos Júnior	Oportunizar o espaço para o esporte amador
Almoçando com Música	12:00 H às 13:00 H	Janielson Araújo	Veicular músicas clássicas durante o horário do almoço
A viola e sua gente	13:00 H às 14:00 H	Antonio Costa	Difundir a arte de viola e seus afins
Direto ao Coração	14:00 H às 16:00 H	Gilson Dantas	Espaço gospel para comunidade
Na fonte do improviso	16:00 H às 17:00 H	Cícero Felipe	Veicular Canções e Cantoria
A voz do cantador	17:00 H às 18:00 H	Valdeci Alexandre	Veicular a cantoria da poética popular
Terço em Família	18:00 H às 19:00 H	Integrantes de várias comunidades católicas da Paróquia de Guarabira	Espaço para as diversas comunidades católicas da paróquia da cidade
A voz do Brasil	19:00 H às 20:00 H	Transmissão direto de Brasília	Obrigatório
Toque Musical	20:00 H às 22:00 H	Francisco Gil	Programa noturno agradável ao momento
A voz da libertação	22:00 H às 23:00 H	Carlos Maciel	Programa evangélico voltado aos fiéis da igreja Deus é amor

Adaptado da Emissora – 2014

Quadro 3 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na quarta-feira.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Acorda Nordeste	05:00 H às 07:00 H	João Pedro – (Jota Souza)	Resgatar a musicalidade Nordestina
Jornal da Comunidade	07:00 H às 09:00 H	Levi Lobão, Andeson Santos e Enio Melo	Canal aberto para a voz da comunidade
Mix da 104	09:00 H às 11:00 H	Enio Melo	Interatividade com a comunidade
Em cima do Lance	11:00 H às 12:00 H	Wellington Galdino e José Carlos Júnior	Oportunizar o espaço para o esporte amador
Almoçando com Música	12:00 H às 13:00 H	Janielson Araújo	Veicular músicas clássicas durante o horário do almoço
A viola e sua gente	13:00 H às 14:00 H	Antonio Costa	Difundir a arte de viola e seus afins
Direto ao Coração	14:00 H às 16:00 H	Gilson Dantas	Espaço gospel para comunidade
Na fonte do improviso	16:00 H às 17:00 H	Cícero Felipe	Veicular Canções e Cantoria
A voz do cantador	17:00 H às 18:00 H	Valdeci Alexandre	Veicular a cantoria da poética popular
Terço em Família	18:00 H às 19:00 H	Integrantes de várias comunidades católicas da Paróquia de Guarabira	Espaço para as diversas comunidades católicas da paróquia da cidade
A voz do Brasil	19:00 H às 20:00 H	Transmissão direto de Brasília	Obrigatório
Toque Musical	20:00 H às 22:00 H	Francisco Gil	Programa noturno agradável ao momento
Evangelho sem fronteira	22:00 H às 23:00 H	Ricardo Morais	Espaço aberto para a comunidade evangélica

Adaptado da Emissora - 2014

Quadro 4 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na quinta-feira.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Acorda Nordeste	05:00 H às 07:00 H	João Pedro – (Jota Souza)	Resgatar a musicalidade Nordestina
Jornal da Comunidade	07:00 H às 09:00 H	Levi Lobão, Andeson Santos e Enio Melo	Canal aberto para a voz da comunidade
Mix da 104	09:00 H às 11:00 H	Enio Melo	Interatividade com a comunidade
Em cima do Lance	11:00 H às 12:00 H	Welington Galdino e José Carlos Júnior	Oportunizar o espaço para o esporte amador
Almoçando com Música	12:00 H às 13:00 H	Janielson Araújo	Veicular músicas clássicas durante o horário do almoço
A viola e sua gente	13:00 H às 14:00 H	Antonio Costa	Difundir a arte de viola e seus afins
Direto ao Coração	14:00 H às 16:00 H	Gilson Dantas	Espaço gospel para comunidade
Na fonte do improviso	16:00 H às 17:00 H	Cícero Felipe	Veicular Canções e Cantoria
A voz do cantador	17:00 H às 18:00 H	Valdeci Alexandre	Veicular a cantoria da poética popular
Terço em Família	18:00 H às 19:00 H	Integrantes de várias comunidades católicas da Paróquia de Guarabira	Espaço para as diversas comunidades católicas da paróquia da cidade
A voz do Brasil	19:00 H às 20:00 H	Transmissão direto de Brasília	Obrigatório
Toque Musical	20:00 H às 22:00 H	Francisco Gil	Programa noturno agradável ao momento
Palavra Explicada	22:00 H às 23:00 H	Eliveuton Silva	Programa voltado para comunidade evangélica jovem

Adaptado da Emissora – 2014

Quadro 5 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, na sexta-feira.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Acorda Nordeste	05:00 H às 07:00 H	João Pedro – (Jota Souza)	Resgatar a musicalidade Nordestina
Jornal da Comunidade	07:00 H às 09:00 H	Levi Lobão, Andeson Santos e Enio Melo	Canal aberto para a voz da comunidade
Mix da 104	09:00 H às 11:00 H	Enio Melo	Interatividade com a comunidade
Em cima do Lance	11:00 H às 12:00 H	Wellington Galdino e José Carlos Júnior	Oportunizar o espaço para o esporte amador
Atuação	12:00 H às 13:00 H	Equipe do SEDUP	Veicular as experiência da entidade de Educação popular
A viola e sua gente	13:00 H às 14:00 H	Antonio Costa	Difundir a arte de viola e seus afins
Direto ao Coração	14:00 H às 16:00 H	Gilson Dantas	Espaço gospel para comunidade
Na fonte do improvisado	16:00 H às 17:00 H	Cícero Felipe	Veicular Canções e Cantoria
A voz do cantador	17:00 H às 18:00 H	Valdeci Alexandre	Veicular a cantoria da poética popular
Terço em Família	18:00 H às 19:00 H	Integrantes de várias comunidades católicas da Paróquia de Guarabira	Espaço para as diversas comunidades católicas da paróquia da cidade
A voz do Brasil	19:00 H às 20:00 H	Transmissão direto de Brasília	Obrigatório
Toque Musical	20:00 H às 22:00 H	Francisco Gil	Programa noturno agradável ao momento
Musical	22:00 H às 23:00 H	Moab Evaristo	Veiculação de vários estilos musicais

Adaptado da Emissora - 2014

Quadro 6 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, no sábado.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Músicas do Brasil	05:00 H às 07:00 H	Andeson Santos	Veicular música iminentemente brasileira
Na construção da cidadania	07:00 H às 09:00 H	Sebastião Santos	Levar informações sobre direitos e deveres para todos os trabalhadores
Bregaiada do Boydhega	09:00 H às 12:00 H	José Maurício (Boydhega Shyfronildo), Adriana Maria (Matilde Fidelíssima) e Ricardo Virgínio(Zé do Chifre)	Entretenimento e cultura
Artistas da nossa terra	12:00 H às 15:00 H	Josemax Silva	Veicular trabalhos musicais de artistas da cidade
Tua palavra é vida	15:00 H às 16:00 H	Elizeu Evangelista	Veicular reflexões bíblicas para comunidade evangélica
Jesus é o salvador	16:00 H às 17:00 H	Severino Ramos	Expor experiências espirituais cristã de forma popular
Comunidade Gospel	17:00 H às 19:00 H	Jhony Trajano	Músicas e informações gospels
Sábado Totalmente demais	19:00 H às 21:00 H	Moab Silva	Veiculação de músicas estilo MPB e spot educativos
A bíblia em ação	21:00 H às 23:00 H	Aderbal José	Interatividade evangélica

Adaptado da Emissora - 2014

Quadro 7 – Programação atual da Rádio Comunitária Nordeste FM de Guarabira/PB, no domingo.

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>COMUNICADORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Recordando Bons Tempos	05:00 H às 07:00 H	Andeson Santos	Veicula músicas que resgatam a nostalgia
Transmissão da missa	07:00 H às 08:30 H	Paróquia N <sup>a</sup> S <sup>a</sup> de Guadalupe do Bairro do Nordeste	Levar a missa aos lares principalmente para comodidade dos que são impossibilitados de ir a igreja
O senhor é nossa bandeira	08:30 H às 10:00 H	Francissandro Lima e João Alves	Reflexões espontâneas evangélicas
Momento criança	10:00 H às 12:00 H	Jucélia Silva	Espaço voltado especialmente para as crianças
Ondas de Música	12:00 H às 13:00 H	Wagner Araújo	Veiculação de músicas diversas do mundo jovem
Musical 104	13:00 H às 15:00 H	Judênia Garcia	Espaço jovem de interatividade e informações cativantes aos mesmos
Palavra de fé	15:00 H às 16:00 H	Manoel Bonfim	Abordagens bíblicas evangélicas para comunidade da igreja evangélica Pentecostal
Evangelismo a ordem do dia	16:00 H às 17:00 H	Irenaldo Santos	Reflexões evangélicas da igreja Verbo da vida
Jesus é vida	17:00 H às 18:00 H	Sergio Felinto	Reflexões espontâneas evangélicas e bíblicas
MPB Especial	18:00 H às 20:00 H	Moab Silva	Veiculação de especiais MPB
Um Sonho a Mais	20:00 H às 22:00 H	José Filho	Programa romântico para comunidade
Palavra explicada	22:00 H às 23:00 H	Helio Ramos	Hinos e Reflexões bíblicas evangélicas

Adaptado da Emissora - 2014

A programação da Rádio Comunitária Nordeste FM já contou, em sua trajetória, com muitos outros programas relevantes e de várias entidades da sociedade civil organizada e de pessoas comuns da comunidade. Podemos citar aqui alguns programas arquivados nos documentos do histórico da emissora e que fizeram a diferença enquanto estavam no ar:

- “Na sintonia da educação”, realizado pelo SINTEMG – Sindicato dos trabalhadores em Educação do Município de Guarabira, apresentado pelo professor de Geografia, André Santos e voltado para todos os professores e educadores da cidade e região;

- Programa “Momento de Reflexão”, voltado para comunidade espírita e apresentado pelo Professor João Bezerra, morador do Bairro do Nordeste II e renomado em educação na cidade de Guarabira-PB.

- Programa “Educação e Cidadania”, apresentado pelos professores, Percinaldo Toscano e João Bezerra. O programa era voltado as atividades desenvolvida na Secretaria de Educação do Município e recebia muitos professores convidados.
- Programa “Nosso Bairro”, “Nossa Gente”, da própria AMARBN e apresentação do professor de Letras, André Filho. O programa recebia a cada semana uma personalidade de Guarabira, desde um gari ou vendedor ambulante a grandes nomes da região;
- Programa “Comunidade Mulher” também da AMARBN e apresentado pela dona de casa, Gorete Souza. O programa é voltado especialmente para o público feminino, com dicas e discussões importantes para todas as mulheres;
- Programa “Cultura em Debate” da AACG – Associação de Arte e Cultura de Guarabira trazia em suas edições artistas da cidade e discutia políticas públicas para arte e cultura da cidade, apresentado por artistas associados da AACG como o próprio presidente, Valderedo Alexandre e os artistas Luiz Dantas e Patrícia Souza.
- Programa “Sábado Jovem”, apresentado por jovens da comunidade, entre eles: Suelington Felipe e Suellem Silva. O conteúdo era voltado para o público jovem, no entanto devidamente selecionado, sob orientação do Professor André Filho e o Educador José Maurício, no objetivo de ser também educativo aos jovens ouvintes, despertando para várias áreas do conhecimento e educação e o saber selecionar músicas e dicas para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e Vestibulares.

Esses programas saíram do ar exatamente por acompanhar a dinâmica da sociedade, que está em constante movimento. Desta forma, a programação da emissora comunitária, aqui apresentada, tende a representar bem isto. Muitos dos comunicadores vão se desenvolvendo e saindo para outras emissoras ou vão prestar serviços em outras áreas. Muitos dos colaboradores da emissora decidem estudar para aprimorar os seus conhecimentos. Sendo assim, a mesma vai modificando a programação constantemente, de acordo com os interesses da comunidade que a compõe.

Os programas caraterísticos da rádio Comunitária Nordeste FM também chamam atenção pela originalidade, os áudios de divulgação das mensagens institucionais e de entidades apoiadoras. Todos os áudios são produzidos pela própria emissora e por seus



operadores de áudio e comunicadores e ou pessoas da comunidade que gravam para a emissora, por pleno prazer de estar contribuindo com a mesma e ouvir sua voz no ar.

Os blocos de apoio cultural, como são chamados os horários onde são veiculados esses áudios que, nas rádios comerciais são denominados de blocos comerciais, na Rádio Comunitária Nordeste FM, além de seguir as orientações da Lei que a rege, é ainda mais característica porque produz áudios com pequenos textos estilizados, que consistem em pequenas histórias com arte teatral, o que novamente nos leva as nuances de radionovelas. Alguns textos chegam a ser educativos e outros são cômicos. Por isso, é comum para os comunicadores e a Direção ouvir dos ouvintes da emissora que: “gosta de ouvir os apoios culturais porque são diferentes e divertidos”. Isto é um diferencial relevante porque normalmente os ouvintes não apreciam o momento dos anúncios em outras emissoras e na Rádio Comunitária Nordeste FM acontece uma aceitação satisfatória até nesse pequeno detalhe. O que mostra que realmente se preocupa principalmente com o ouvinte.

Com estas particularidades que a caracterizam singularmente a Rádio Comunitária Nordeste FM, é composto o perfil da programação desta emissora, como também o perfil profissional dos Diretores, comunicadores e operadores de áudios da mesma. Como podemos perceber, sua programação é realmente bem personalizada e, portanto, da comunidade que representa. Todos os programas são produzidos com a preocupação de valorizar o ouvinte e em momento algum desrespeitar os mesmos, assim como divulgar boas informações e a boa música brasileira e local. É perceptível que precisa produzir mais programas, que enfoquem outras áreas e instâncias, mas diante das dificuldades vividas pela maioria das rádios comunitárias no Brasil, podemos dizer que é louvável a atuação dessa emissora.

A contribuição da Rádio Comunitária Nordeste FM para a sociedade vem, dessa forma, oportunizar o espaço para as expressões naturais da comunidade e falar do jeito e o que essa sociedade tem interesse. É um construir constante, do qual a sociedade divulga uma nova forma de repensar novos valores e prezar pelos que são essenciais. Se todas as emissoras tivessem essa preocupação nossa sociedade seria mais atenta e capaz de saber seus direitos, deveres e valores, tanto pessoais quanto culturais. Assim, teríamos uma sociedade mais humanitária e participativa, mas muitos meios de comunicações se preocupam apenas em veicular modismos e pouco se preocupam com o ouvinte, a não ser por sua audiência para lhe render mais capital, meros números, menos humanos. Sociedade se faz com gente e é essa a

contribuição da Rádio Comunitária Nordeste FM para a comunidade do bairro do Nordeste, em Guarabira.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir sobre rádio comunitária é muito mais complexo e inesgotável do que se pode supor e levantar hipóteses. O que analisamos durante o presente trabalho e que podemos ousar a afirmar é que a modalidade de radiodifusão comunitária é um instrumento que oportuniza a sociedade a falar e ouvir os anseios, aspectos e expressões culturais dos que são mais esquecidos e, portanto menos ouvidos e valorizados em suas formas populares de existir.

Foi exatamente com a necessidade das massas mais populares e movimentos sociais que surgiram as rádios comunitárias. Hoje mesmo diante de sua Lei 9.612/98, que ora garante sua legitimidade e legalidade e ora dificulta e limita sua resistência de existência, é o instrumento mais democrático e fiel aos seus detentores. Mesmo que ainda uma emissora comunitária esteja erroneamente nas mãos mais individuais, ela permanece mais próxima da comunidade do que outras de caráter comercial, que mesmo alcançando mais longe, continua distante da realidade da comunidade.

A colaboração na democratização da comunicação e garantia do direito constitucional de Liberdade de expressão, é o maior objetivo de uma rádio comunitária. Nesse sentido, nossa pesquisa buscou analisar em foco. A rádio comunitária Nordeste FM e sua contribuição para a cidade de Guarabira. Esta emissora passou por nossa observação demonstrando que, de acordo com suas lutas, conquistas, dificuldades e limitações, objetiva se aproximar do projeto intrínseco da criação do sentido de rádio comunitária.

A Rádio Comunitária Nordeste FM é construída diariamente por seus representantes populares da comunidade, na qual ela se insere. O elo afetivo de pertencimento que seus integrantes criam na comunidade, a torna forte e difusora insistente do que é inerente a esta. As características de programas e comunicadores e demais voluntários que compõe o quadro da emissora, já expõe suas particulares sociais, culturais e de interesse da comunidade que abrange a cidade em todo seu perímetro urbano e rural. Isso proporciona uma difusão maior de ideias, opiniões e falas que contribuem para a democratização da comunicação na cidade.

Em seis anos a emissora, juntamente com sua luta de existência, também já promove visíveis influências positivas diante da limitação que se tinha para expor as ideias em outras emissoras já existentes há anos na cidade. Mesmo que de forma ainda resistente e opaca, as demais rádios têm buscado rever seus objetivos de concessão pública e isso é muito relevante, pois a Rádio Comunitária Nordeste FM é o desejo das pessoas simples de acesso a uma sociedade mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR. 14724. Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ARRUDA, L. V. de. Caracterização de ambientes agrícolas e dos principais solos do município de Guarabira – PB. Areia - PB: UFPB/CCA, 2008. 88p. il. Tese (Doutorado em Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas. Orientador: Prof. Fábio Henrique Tavares de Oliveira. Centro de Ciências Agrárias). Universidade Federal da Paraíba.

BRANDÃO, Pedro Ivo Martins. O papel das rádios comunitárias na intermediação das relações sociais nas comunidades. 3º Simpósio internacional de cultura e comunicação na América latina, Revista Extraprensa, edição especial, Belo Horizonte, 2008, p.314

BRASIL. Lei nº 9.612 de 19 de fevereiro de 1998. Institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária e dá outras providências. Brasília: Ministério das Comunicações, 1998.

CAMELO, Moacir de Melo. Itinerário histórico de Guarabira. 1ª ed. João Pessoa: Editora Independente, 1999.

COELHO, Cleodom. Guarabira através dos tempos. Guarabira: ed. Livraria Nordeste, 1955.

COSTA, Mônica Aguiar. Rádio comunitária como instrumento para a realização da cidadania. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007. (142p.)

COSTA, Rildo Albino da. A Importância das Rádios Comunitárias para as Comunidades em que Estão Inseridas. Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação. Ano 4 - Edição 3 – São Paulo:Março-Maio de 2011.

FRANCISCO FILHO, André. Percepções Cotidianas de André Filho.  
<http://percepcoescotidianas.blogspot.com.br/2011/08/palestra-com-assis-lemos-e-arroxelas.html> Visualizado em 16/09/14.

GAO, George. Rádios comunitárias, democracia e desenvolvimento. 13/02/13, Disponível em: <http://envolverde.com.br/sociedade/radios-comunitarias-democracia-e-desenvolvimento/> Visualizado em 22/01/14.

GOMES, Mayara Bailo. O papel da inserção das rádios comunitárias em comunidades carentes. Trabalho apresentado no IJ 4 – Comunicação Audiovisual do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

GOMES, Daniel Augusto Vila-Nova. A noção de serviços públicos de (tele)comunicações a partir da ótica dos administrados-administradores: A Lei nº 8.612/1198 e contribuições da cidadania nas políticas públicas destinadas às rádios comunitárias. Dissertação (Mestrado em Direito, Estado e Constituição) Linha de Pesquisa I: Políticas Públicas e Democracia – Universidade de Brasília – Faculdade de Direito, Brasília, 2007.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250630&search=paraiba|guarabira>

MELO, Emiliano. Influência dos topônimos na organização sócio – espacial da cidade de Guarabira-PB. Guarabira, 2007.

NUNES, Márcia Vidal. Rádios comunitárias: exercício de cidadania na estruturação dos movimentos sociais. In. PAIVA, Raquel(Org). O retorno da comunidade: (os novos caminhos do social). Rio de Janeiro:Mauad X,2007(200p)

\_\_\_\_\_. As rádios comunitárias nas campanhas eleitorais: exercício da cidadania ou instrumentalização (1998-2000) Revista de Sociologia Política. Curitiba, 22, p. 59-76, jun. 2004.

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias de. Escuta sonora - recepção e cultura popular nas ondas das rádios comunitárias. Rio de Janeiro:E-papers,2007(270p)

OLIVEIRA, Manassés de. A regulamentação das emissoras comunitárias. 26/05/2009 na edição nº 539. Disponível em:  
<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/imprimir/12426> Visualizado em 14/01/14

PERUZZO, CiciliaM.Krohling. Rádio comunitária, educomunicação e esenvolvimento local. Publicado no livro O retorno da comunidade: os novos caminhos do social, organizado por Raquel Paiva. Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2007. p.69-94.

PIRES, Marília Freitas Campos. Educationandthehistoricalandddialecticalmaterialism. Nterface – Comunicação, saúde, educação, V.1, n.1, 1997.  
[http://www.formação.org.br/docs/artigo\\_materialismo.pdf](http://www.formação.org.br/docs/artigo_materialismo.pdf) Acesso em 21/02/14.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA. PMG. Plano Diretor Participativo do Município de Guarabira-PB. Administração: Maria de Fátima de Aquino Paulino. 2008.51 p.  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA. PMG. Plano Diretor Participativo do Município de Guarabira-PB. Administração: Antônio Roberto de Souza Paulino. 1980.51 p.

RAMOS, Luciana de Souza. Ministério Público Federal: entre a defesa do direito à comunicação e a criminalização das rádios comunitárias. Dissertação (Mestrado em Direito Civil)– Universidade de Brasília, Brasília-DF: 2008.

REGIS, Maria Claudia A. Santana. Categorias Literárias, programas de áudio para o incentivo à leitura de deficientes visuais: um olhar transdisciplinar.Universidade de São Paulo / Faculdade de Educação. São Paulo, 2009

Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Solânea, estado da Paraíba/Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Júnior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM,2005.

SILVA, Severino do Ramo Gomes da. A Decadência do Futebol Guarabireense, UFPB, 1997. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Física sob orientação do Profº Ms. Wilson Honorato Aragão.

VENTURA, Gláucia Conceição. Rádios comunitárias: análise comparativa entre Brasil e Canadá. Interfaces Brasil/Canadá, Revista Unilaslle. Rio Grande, N.4, 2004 Disponível em:  
[www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/interfaces/article/.../789/615](http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/interfaces/article/.../789/615) Visualizado em 18/02/14.

VIEIRA, Joseilton Gomes. A Formação do Território Geográfico e Político de Guarabira –

PB A Partir dos Discursos no Rádio. (Monografia de graduação, Licenciatura Plena em Geografia, UEPB), 2012, 56p.

#### OUTRAS REFERÊNCIAS IMPORTANTES

Regimento Interno da Rádio Comunitária Comunidade Geral FM

Atas das assembleias gerais da Associação dos Moradores e Agricultores Rurais do Bairro do Nordeste.

Fotografias

Arquivo digital do Blog da emissora – [comunidadegeralfm.blogspot.com](http://comunidadegeralfm.blogspot.com)

Arquivo digital do Site da emissora – [radionordestefm.com](http://radionordestefm.com)

Página social da emissora – [facebook/comunidadegeralfm](https://www.facebook.com/comunidadegeralfm)

Página social atual da emissora – [facebook/nordestefm](https://www.facebook.com/nordestefm)

Arquivos documentais da emissora